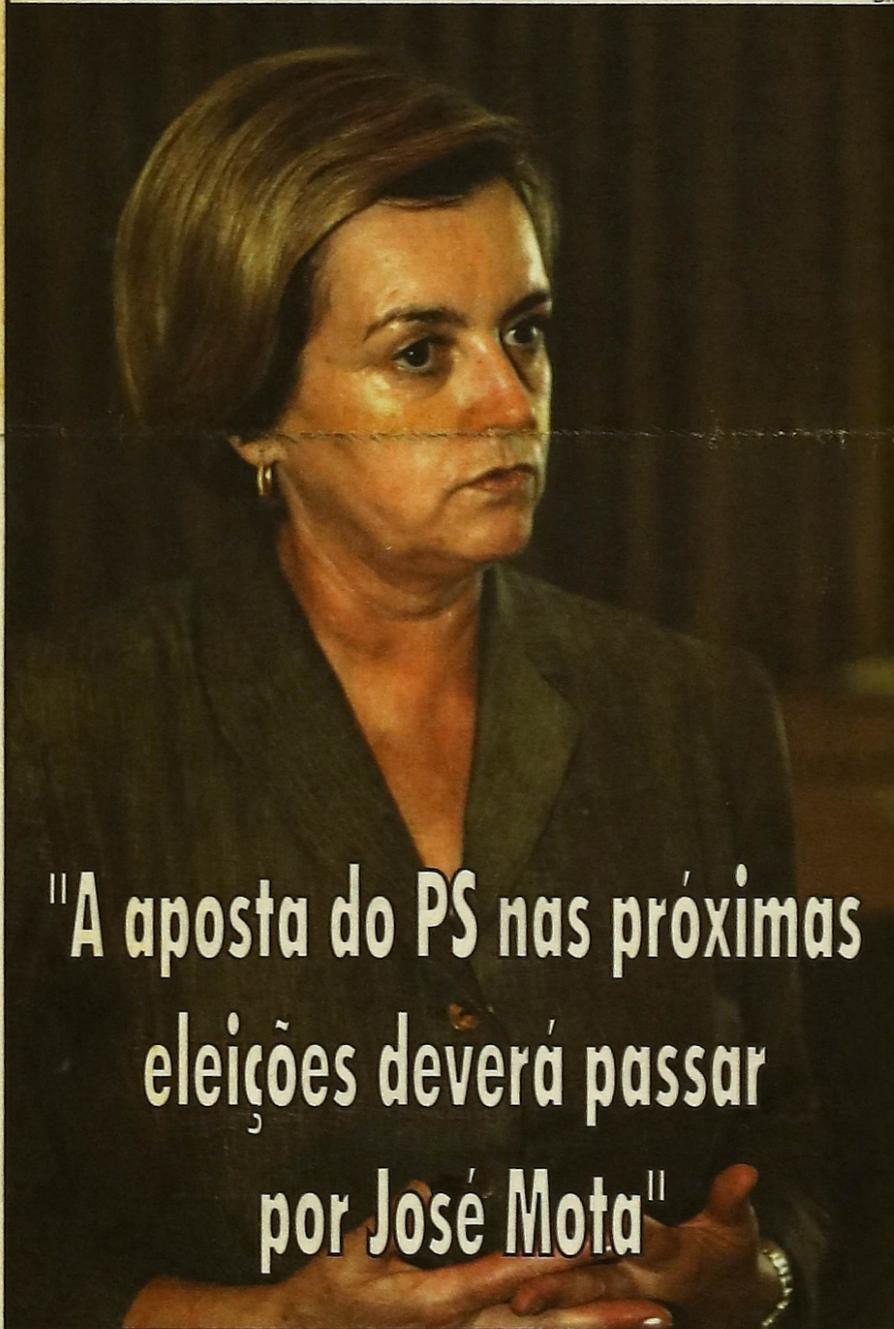


DESPORTO - VOLEIBOL

Direcção do Sporting de Espinho oferece viagem para a final da Taça de Portugal na Régua

ENTREVISTA A ROSA MARIA ALBERNAZ



CULTURA

Tucátulá arrancou com toda a força



CULTURA

Biblioteca Municipal acolhe convívio Multicultural



Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



MEMÓRIA

Até sempre, Manel Zé

Todos temos a data marcada para a inexorável viagem sem regresso e, agora, aconteceu a alguém que, embora desconhecido, quisá depois dos anos 70, para as gerações locais, foi, até aí, um cidadão espinhense activo e interventivo, como muito bem sabem os do seu tempo.

Não obstante ter-se depois radicado em Lisboa, por mor da sua vida profissional, jamais olvidou a sua terra natal, onde mantinha, também, laços familiares, visitando-a periodicamente, com a mágoa de já não encontrar os locais, e muitos dos amigos, onde se formavam tertúlias de inesquecível convívio e relacionamento.

De seu nome Manuel José Carvalho Vaz, formou-se engenheiro na UP, onde também fez parte dos afamados agrupamentos musicais universitários,

chegou a leccionar no Colégio de Nossa Senhora da Conceição, prestigiado estabelecimento de ensino espinhense, pertença dos seus familiares, porém foi na capital que atingiu plano de muito destaque, em especial em alto cargo na Culturgest, da CGD.

Ainda em Espinho, viveu com intensidade a sua Académica, foi praticante de hóquei em patins, dirigente, chegando a presidir aos destinos da colectividade, na qual contribui, ainda, no então dinâmico sector cultural, merecendo saliência, por inédito, pois estávamos na década de 50, o curso de inglês que ministrou para sócios e simpatizantes, com adesão e resultados significativos.

Artista nato como desenhador, vocação herdada de seu pai, o Prof. Silvério Vaz, Manel Zé, como era conhecido no meio local, colaborou intensamente

no jornal "O Rumo", Boletim Informativo da Ass. Académica de Espinho, com particular relevo para a famosa "Galeria dos Figurões", onde espinhenses ilustres apareciam nas suas excelentes caricaturas, acompanhadas de prosa a preceito que escrevia com António Gaio.

Em suma, fez parte de uma geração espinhense que marcou, vincadamente, a vida local, mercê da forma dinâmica como interveio e de um "modus vivendi", infelizmente perdidos no evoluir dos tempos.

Manel Zé fica, certamente, na memória e na saudade de quantos, ainda por cá, tiveram o privilégio de serem seus amigos, de com ele conviverem ou de o conhecerem.

Até sempre, Manel Zé, descansa em paz.

CARLOS SÁRRIA

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

AVISO

Comunica-se aos eventuais interessados, que foi publicado no Diário da República n.º 48 II Série, de 2008/03/07, o "CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DA CONCESSÃO DE 5 LOJAS COMERCIAIS E 4 ESPAÇOS DE VENDA EXISTENTES NO PISO INFERIOR DO MERCADO MUNICIPAL DE ESPINHO".

Informa-se ainda que se encontra no Departamento de Serviços Básicos da Câmara Municipal de Espinho o processo de concurso para consulta, sendo o último dia de entrega das propostas 7 de Abril do corrente ano, até às 15 horas e 30 minutos.

Espinho, 13 de Março de 2008

O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS
MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA

28 E 29 MARÇO
4 E 5 ABRIL

21H30

ESPINHO + 1889 - 2125

CAFÉ CHINEZ

AUDITÓRIO DE ESPINHO

ACADEMIA

RUA 34, 884 - T. 227 341 145



NA CIDADE DA RÉGUA
ASSISTA À FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL
16 DE MARÇO

Vitória de Guimarães vs Sporting Clube de Espinho

inscreva-se já!
VIAGEM + ENTRADA = 5€
PARTIDA PREVISTA PARA AS 13H / JOGO AS 16H

INSCRIÇÕES NA SEDE E NO PAVILHÃO DO CLUBE www.scespinho.pt

Viagem grátis

É já no próximo domingo que o Sporting de Espinho volta a marcar presença na final da Taça de Portugal. Depois de seis vitórias consecutivas os "tigres" não erguem a Taça de Portugal desde a temporada 2000/2001. Pela frente a equipa treinada por Miguel Maia terá o Vitória de Guimarães. Em dois encontros já realizados esta temporada, para o campeonato, os dois emblemas fizeram jus ao factor casa e venceram respectivamente os encontros. No domingo, na Régua, apoio promete não faltar à equipa treinada por Miguel Maia. A direcção do Espinho oferece a viagem e o bilhete custa apenas 5 euros. Não perca a oportunidade de apoiar o Sporting de Espinho.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis.

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luís Gaio e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@joil.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

De artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis

Telefones

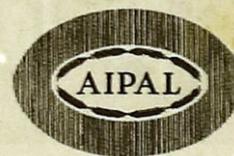
Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 13 - Grande Farmácia; 6ª feira, 14 - Guedes Almeida;
Sábado 15 - Teixeira; Domingo, 16 - Santos;
2ª feira, 17 - Paiva; 3ª feira, 18 - Higiene;
4ª feira, 19 - Grande Farmácia.



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CONVÍVIO MULTICULTURAL NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Descortinar a Cultura Cigana

Filipa C. Reis

Vencer preconceitos e reconhecer a riqueza específica das diversas culturas são dois dos principais motes do "Ano Europeu do Diálogo Intercultural". Foi neste contexto que a Biblioteca Municipal de Espinho realizou, no passado sábado, um colóquio dedicado à Etnia Cigana.

O pequeno painel de convidados integrou personalidades de diferentes âmbitos sociais cujo campo profissional e/ou pedagógico acaba por interagir com a comunidade cigana. Nos seus breves discursos Teresa Resende Cierco da Universidade Lusíada, o Agente Ferreira - Escola Segura da Polícia de Segurança Pública de Espinho, Orquídea Mendes, coordenadora do Projecto "Vivências Multiculturais" da Cerciespinho, e Maria do Carmo, presidente da Obra Vicentina de Apoio ao Cigano dissertaram sobre os diferentes olhares sobre esta etnia secular e abundante em tradições.

Teresa Resende Cierco
"Os ciganos não são simplesmente mais uma minoria étnica"

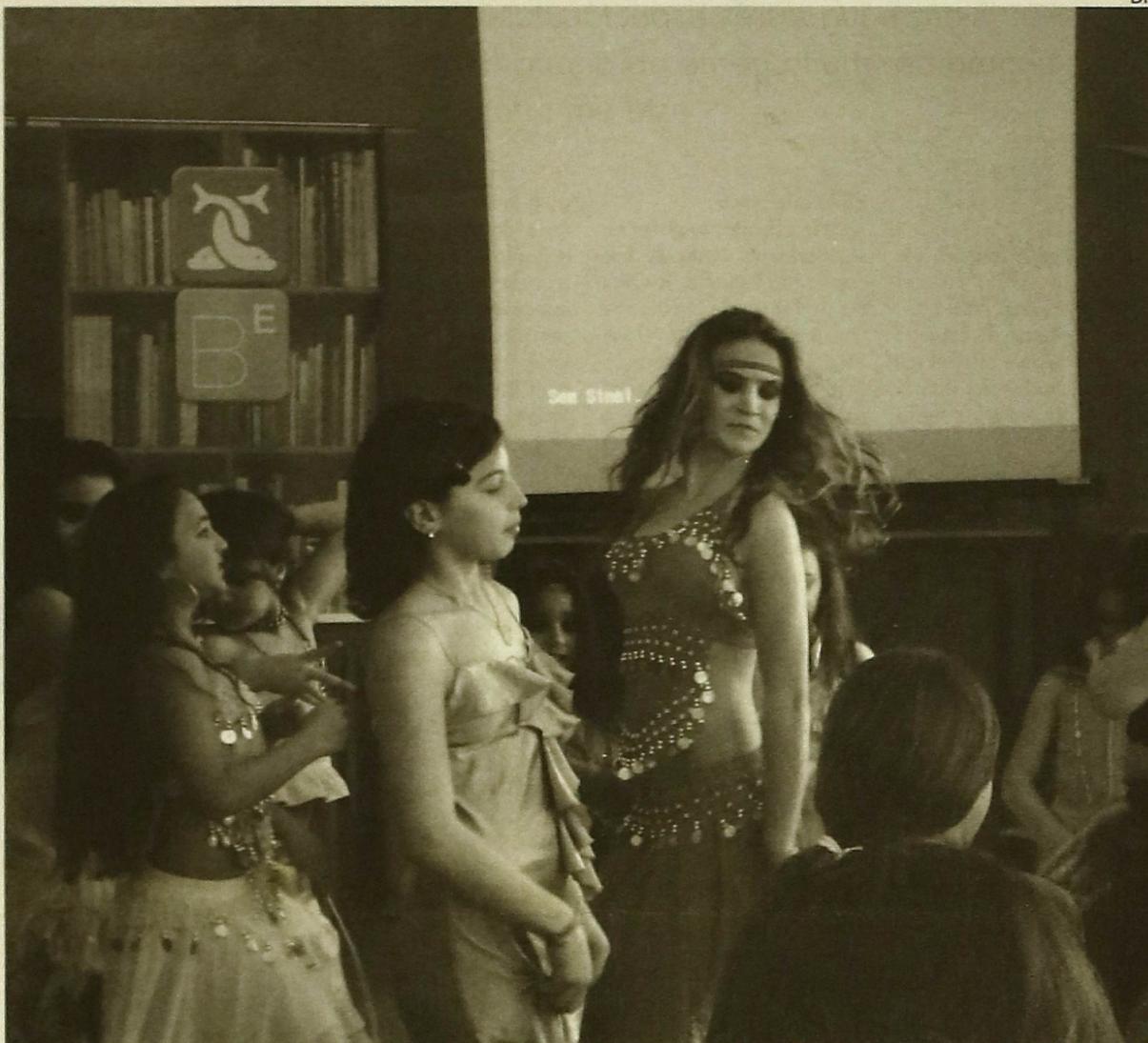
"A comunidade cigana já foi alvo de várias investigações, nomeadamente por académicos e por profissionais que estão no terreno a trabalhar em contacto directo com ela. Eu hoje vou pegar exactamente num dos relatórios que pertence ao Alto Comissariado para a Emigração e Minorias Étnicas.

A primeira ideia é que não se pode falar apenas

de uma comunidade cigana em Portugal, mas sim em várias, devido à multiplicidade de situações e às especificidades de cada grupo, contudo, nas representações sociais quotidianas, a categoria cigana surge como uma identidade uniforme e portadora de um certo estigma, o que contribui para uma ainda maior vulnerabilidade a situações de pobreza e de exclusão.

Uma segunda ideia, os membros das comunidades ciganas em Portugal não são como vulgarmente são considerados simplesmente os mais pobres de entre os mais pobres e, como tal, portadores ao mais alto grau de vícios ou de qualquer outro tipo de perigosidade social atribuída. Trata-se, como é evidente, de um preconceito gerador de equívocos que se fundem numa ideologia de cariz discriminatório em relação ao outro. Uma terceira ideia, os ciganos não são também simplesmente mais uma minoria étnica de um conjunto de minorias étnicas presentes na sociedade portuguesa. Se é certo que para além dos traços comuns que partilham com todos os membros da sociedade portuguesa, compartilham traços comuns com outras minorias, os ciganos são de múltiplos pontos de vista membros de uma minoria com identidade própria presente desde há séculos na sociedade portuguesa e portadora de dimensões próprias no relacionamento com o resto da sociedade que se foram petrificando ao longo dos tempos.

Por fim, uma última ideia. Os ciganos são con-



Depois dos discursos a animação reinou na Biblioteca Municipal de Espinho

siderados um grupo étnico, uma vez que é um grupo com uma história e uma cultura comuns. É a partilha de valores, a língua, os modos de vida, os recursos e as potencialidades desta etnia que os dota de uma identidade e de uma cultura própria. Para terminar, gostaria apenas de mencionar que vários estudos referem que, de facto, este grupo tem vindo a proceder a uma determinada abertura à sociedade maioritária. E acabaria aqui a intervenção dizendo que os ventos de mudança sopram e agitam levemente o seio de uma comunidade tradicionalmente fechada sobre si própria".

Agente Ferreira
"Para nós são cidadãos como outros quaisquer"

"Dentro do âmbito do programa "Escola Segura", nós estamos a tentar fazer um trabalho que, do meu ponto de vista, é meritório. Tentamos fazer uma aproximação à comunidade local e não só à comunidade cigana, com a colaboração da escola e da própria câmara municipal, da ADCE, neste caso dando lá aulas sobre Direito Penal, Direito de Menores e Valores Sociais. A

comunidade cigana mostra-se bastante interessada quando nós falamos sobre alguns aspectos que têm a ver com Direito Penal porque querem saber acerca de algumas situações que desconhecem e tirar dúvidas.

A relação que a polícia tem com a comunidade não é, muitas vezes, a melhor, pois devido ao nosso estatuto, temos uma atitude fiscalizadora, por isso, é que através do programa especial "Escola Segura", nós tentamos fazer uma abordagem diferente. Tentamos dar uma outra perspectiva do que é o trabalho da própria polícia junto da comunidade cigana para não haver aquele estigma de que nós só estamos aqui para proibir. Para nós são cidadãos como outros quaisquer, talvez com cuidados especiais devido à sua cultura".

Orquídea Mendes
"Os objectivos são a empregabilidade... e promover a participação da comunidade"

O projecto "Vivências Multiculturais" surgiu da necessidade que o núcleo de Rendimento Social de Inserção sentiu em apoiar a comunidade cigana e também

a partir de uma monografia efectuada sobre a importância de alfabetização da qualidade de vida dos ciganos. Desta monografia, concluiu-se que a maioria dos jovens completavam apenas o primeiro ciclo escolar e não prosseguiram, nomeadamente as meninas.

Relativamente aos destinatários, abrangemos cerca de 75 indivíduos dos 6 aos 24 anos.

No que toca parceiros, trabalhamos com os Centros Comunitários da Ponte de Anta e de Silvalde, com a Segurança Social, com o Centro Social de Paramos, com o Centro de Novas Oportunidades, com o Instituto de Emprego e de Coordenação Profissional, com o Gabinete de Apoio à Comunidade Cigana, com a Associação de Mulheres Ciganas e com a Obra Vicentina de Apoio ao Cigano.

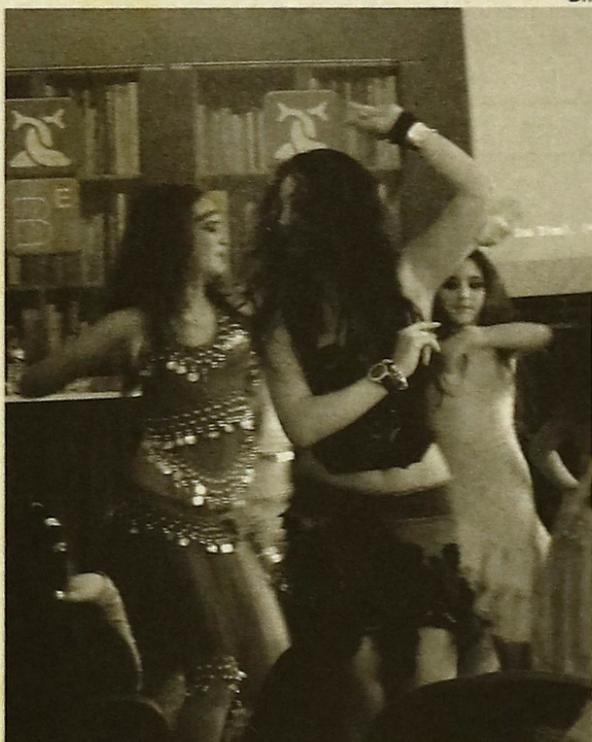
Em termos do consórcio do projecto "Vivências Culturais", contamos com a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, que já tem uma vasta experiência no trabalho com a comunidade, com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, com o Agrupamento das Escolas Sá Couto e Domingos Capela e com o

Centro de Saúde Espinho. Com este consórcio, de alguma forma, tentamos dinamizar diferentes acções, de acordo com as competências que a comunidade gosta adquirir.

Os objectivos são a empregabilidade da comunidade, se bem que sabemos que estão muito direccionados para a feira, e promover a participação cívica e comunitária da comunidade".

Maria do Carmo
"Somos pobres a trabalhar para os pobres"

"Toda a obra abrange a Conferência S. Vicente de Paulo, mas nós não temos grandes possibilidades em ajudar os ciganos, pois somos pobres a trabalhar para os pobres e não passamos disto. Na realidade, se não houver alguém que tenha caridade e que nos vá dando qualquer coisa para nós fazermos face a muitos problemas que nos surgem, não podíamos funcionar. Agradeço aqui assim à dra.Orquídea que fez um bom trabalho e também a todos outros que operam nesta área e que estão a fazer um trabalho espectacular".



A dança marcou presença no convívio Multicultural

ESPECTÁCULOS DO FESTIVAL TUCÁTULÁ COM CASA CHEIA NO PASSADO FIM-DE-SEMANA

Três eventos em cena

Apesar de no fim-de-semana anterior, ter havido uma espécie de abertura, a verdade é que os espectáculos a sério começaram no passado fim-de-semana. No auditório da Junta de Freguesia de Espinho, tiveram lugar três espectáculos do Festival Tucátulá. Foram três eventos com cariz diferente, mas que chamaram muita gente ao auditório da junta, o que prova mais uma vez que a cultura espinhense está em alta e que ainda atrai bastantes pessoas.

Elisa Silva

O Festival Tucátulá, um festival de cariz cultural, que é organizado pela Câmara Municipal de Espinho em parceria com os diversos agentes culturais da cidade, teve no passado fim-de-semana, o primeiro grande ciclo de espectáculos, os quais se realizaram todos no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

Na passada sexta-feira, à noite, houve música a cargo da banda Tetanus, uma banda de rock alternativo, que teve uma actuação brilhante e assim pode mostrar a qualidade das suas músicas, perante um auditório que esteve bem composto e que gostou da

quilo que ouviu.

No sábado, também no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, a Oficina de Teatro de Espinho levou à cena, a peça "Médico à Força", que é uma comédia do conhecidíssimo Molière. Também aqui, o auditório voltou mais uma vez a estar muito bem constituído, naquela que foi a primeira exibição de teatro deste festival que vai ter a duração de cerca de dois meses.

No domingo, de tarde, mudou-se da arte da representação para a música de novo, mas esta uma música muito mais seleccionada e especial. A Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) deu

a conhecer ao público, um novo agrupamento que foi a Fanfarre Orquestra, que é um grupo constituído por instrumentos de sopro e de percussão e com um repertório festivo e popular. Foi uma tarde muito bem passada com muita música à mistura e que foi composta por duas partes bem distintas. Na primeira parte, o Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho sob a direcção de Pedro Oliveira, tocou os seguintes temas: 4/4 For Four - Anthony J. Cirone - André Dias, André Areias, Luis Santiago e Fábio Matos; Venin - Emmanuel Séjourné - André Dias, Fábio Matos; Aurora Borealis - John Trower - Marcelo



DR

NA BIBLIOTECA DA MANUEL LARANJEIRA

Alunos sobre livros"

No passado dia 4 de Março, decorreu na Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, uma iniciativa que foi "Conversas entre alunos sobre livros". Este evento teve como principal objectivo, o de tentar incutir o gosto pela leitura nas crianças mais novas. Os livros escolhidos pela biblioteca desta escola, para a realização desta iniciativa, foram os seguintes: "Uma Série de Desgraças" de Lemony Snicket, "Crónicas de Spiderwick", "Diário de Anne Frank" e "Crónica de uma Morte Anunciada". De referir que durante a iniciativa em questão, Ana Filipa e Joana, duas alunas da escola do 10º A, fizeram a apresentação do livro "O Diário de Anne Frank", onde aproveitaram para realçar alguns aspectos do livro que a autora refere, nomeadamente a sua vivência durante a 2ª Guerra Mundial. Já os alunos Tiago e José Pedro do 10º A, apresentaram o livro "Crónica de Uma Morte Anunciada" do autor Gabriel Garcia Marquez, uma obra que é muito intensa a nível amoroso, como teve também oportunidade para referir o professor António Santos, na sua intervenção que realizou no final desta sessão e desta iniciativa. Esta foi assim mais uma boa iniciativa realizada pela Biblioteca Escolar da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, que desta forma, quis mais uma vez, incentivar os jovens estudantes a efectuarem a leitura como uma forma de pesquisa para os trabalhos escolares que realizam, assim como para desfrutarem do prazer de ler livros nos seus tempos livres, nomeadamente na Semana Nacional da Leitura do PNL LER+. **E.S.**

Aires, Bruno Ferreira, José Coval, Rui Freitas, Sandro Andrade. Na segunda parte do espectáculo, actuou a Fanfarre Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho, sob a direcção de Fernando Marinho, que tocou as seguintes músicas: Firework - Jan Van Der Roost; Decennium - Eric Swiggers; Starwars Disco March - John Williams/arr: Ton Van Grevenbroeck; Jubilee Overture - Philip Sparke; Saxofones - Ana Rita Pereira, José Soares e Nuno Silva; Trompetes - Álvaro Monteiro, Fernando Ferreira, Luis Dono, Miguel Pais e Tiago Rocha; Trompas - Ana Graça, Gonçalo Pedrosa, Manuel Vieira e

Tiago Oliveira; Trombones - André Melo, Fábio Matos, Mário Amândio, Pedro Santos e Vitor Ferreira; Bombardinos - Ruben Tomé e Luis Gomes; Tubas - Carlos Araújo e Cláudio Leite; Percussão - André Areias, André Dias, Diogo Magalhães, Fábio Matos e Rodrigo Cordeiro.

Todas estas iniciativas tiveram entrada livre, assim como vão ter todos os espectáculos do Festival Tucátulá, no entanto, a única condicionante é que o público para qualquer espectáculo que queira assistir, terá sempre que levantar os bilhetes no Posto de Turismo, no dia anterior ao espectáculo que quer assistir.

Próximo espectáculo do Festival Tucátulá

O Festival Tucátulá não pára e no próximo fim-de-semana, tem já continuidade. No domingo, pelas 16h, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, vai estar em cena, as Classes de Conjunto, da Academia de Música de Espinho, que são constituídas essencialmente por alunos dos Cursos Básicos de Música. Esta é assim uma excelente oportunidade para o público conhecer o trabalho dedicado e desenvolvido por estes jovens, assim como uma boa ocasião para estes jovens actuarem perante um público fora do contexto escolar.

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA
 RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital
 ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)
 MAMOGRAFIA Digital - DENSIOMETRIA ÓSSEA
 MARCAÇÕES DE EXAMES
 CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606
TLM. 918 804 004
RUA 26 N° 787 - ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA
 de Pedro Silva Lopes
 Caldeirada e Cataplanas de Peixe
 Cataplanas de Tamboril
 Açorda e Arroz de Marisco
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
 Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
 4500 ESPINHO • PORTUGAL

Quer
 VENDER, COMPRAR, ALUGAR
 PROCURA/OFERECE
 EMPREGO
Anúncie já no MV

CASA ALVES RIBEIRO
 Rua 19 n.º 294 - Espinho
vende
 • bacalhau de primeira qualidade
 • vinhos do porto datados
 • espumantes naturais
 • vinhos de mesa
 • whiskies e aguardentes
 • amendoim torrado
 • biscoitos de Valongo
 • cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Casimiro de Andrade
MÉDICO DENTISTA
 CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)
Telefone 227344909 - ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Bombeiros geram discussão

As afirmações de Aires Poças (presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses) deram origem, por parte de Carvalho e Sá, à apresentação de um documento relativo à forma como a autarquia atribuí os subsídios às corporações de Bombeiros do concelho de Espinho. Zona de Pesca e Zona Industrial, ambas em Silvalde preencheram os temas que na última sessão estiveram em discussão na Assembleia Municipal.

João Limas

As declarações proferidas pelo presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à margem das comemorações do Dia Nacional do Voluntariado nos Bombeiros, continuam a dar que falar. Aires Poças, no seu discurso alusivo à data proferiu duras críticas em relação à forma como os subsídios da Câmara Municipal de Espinho eram atribuídos. Na sessão da Assembleia Municipal, que contou com a presença de José Mota, o vogal do PSD, Carvalho e Sá, através da apresentação de uma Moção abordou o assunto. No documento o vogal social-democrata lembra que "o presidente da direcção dos Bombeiros espinhenses acusou o poder local e nomeadamente o presidente da câmara de não gostar dos Bombeiros realçando as grandes dificuldades que atravessam estas associações. O presidente dos Bombeiros Espinhenses, in-

surgiu-se ainda contra os critérios que presidem à atribuição dos subsídios às diversas associações por parte da câmara. Foi com espanto e perplexidade que recebemos estas acusações de uma pretensa atitude discriminatória da câmara municipal e nomeadamente do seu presidente. Estas acusações são graves e foram estendidas a todo o poder local, poder do qual também somos parte". Feita a contextualização histórica do assunto, o vogal do PSD recomendou que a assembleia municipal deliberasse no sentido de "manifestar a sua solidariedade com os Bombeiros Voluntários Espinhenses e com todas as associações que atravessam semelhantes dificuldades. Repudiando qualquer comportamento discriminatório que prejudique a vida dessas associações". Por outro lado, Carvalho e Sá incluiu na parte deliberativa da Moção que "como parte integrante do dito poder local, recomendar à câmara municipal que clarifique



As declarações de Aires Poças levantaram a discussão sobre os subsídios que a câmara atribui aos Bombeiros

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE/DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

AVISO

Nos termos do n.º 2 do Artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com as correcções e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 04 de Junho, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho emitiu em 06 de Março de 2008 o ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/2008, em nome de IDALINA INÊS DE JESUS VIEIRA LOUREIRO, na sequência da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 2008/03/03, através do qual foi licenciada a alteração ao referido loteamento do prédio sito na Rua da Maia, da freguesia de Paramos, concelho de Espinho.

O referido aditamento, encontra-se abrangido pelo n.º 8 do Artigo 27.º do diploma acima indicado e consiste na alteração das áreas dos pisos da construção no Lote n.º 1, passando estes a ter os seguintes valores: - cave - 131,50 m²; rés-do-chão - 112,10 m²; 1.º andar - 130,50 m².

Área abrangida pelo Plano Director Municipal. NÃO HÁ QUALQUER ALTERAÇÃO ÀS ÁREAS JÁ INTEGRADAS EM DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL.

Paços do Município, 06 de Março de 2008.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,
ROLANDO NUNES DE SOUSA

esta situação, e faça com que a atribuição de subsídios às associações seja um processo claro e transparente a todos quantos nele participam".

Depois de muita discussão (caso para dizer muita parra, pouca uva) a presidente da Assembleia Municipal acabou por dar a palavra a José Mota. Sobre o documento, o presidente da Câmara Municipal de Espinho garantiu que "a atribuição e os critérios de atribuição dos subsídios por parte da Câmara Municipal de Espinho são exactamente os mesmos que quanto o sr. Vogal Carvalho e Sá fazia parte da vereação da câmara". Relativamente a eventuais discriminações, José Mota afirma que "não há qualquer tipo de discriminação relativamente às duas corporações de Bombeiros do concelho de Espinho. A Câmara Municipal de Espinho, dentro daquilo que são as suas possibilidades tem ajudado os bombeiros do nosso concelho. Agora, é necessário esclarecer que para existir atribuição de subsídio é necessário que haja um pedido formal para tal". Sobre a crítica de que o presidente da câmara municipal não gosta dos bombeiros, José Mota foi ao álbum (pessoal) das

memórias e recordou que "em pequeno, como todas as crianças, eu dizia muitas vezes o que queria ser quando fosse grande. E o que, em miúdo, eu dizia que gostava de ser era Bombeiro. É uma frustração grande que tenho não ter sido Bombeiro. Gosto muito dos Bombeiros".

Após os esclarecimentos e da muita discussão o documento foi colocado à votação. O plenário, acabou por rejeitar a Moção proposta por Carvalho e Sá. Apesar da votação ter sido efectuada ponto por ponto ambos não recolheram a maioria dos votos dos vogais.

Zona de Pesca de Silvalde

Pela mão do vogal do PSD Paulino Ribeiro o actual estado da zona de Pesca em Silvalde voltou a ser um dos temas discutidos na Assembleia Municipal de Espinho. Na recomendação apresentada, intitulada como "Melhoria das condições de Pesca em Silvalde", vogal social-democrata lembrou que "a pesca (as companhas) em Silvalde, foi ao longo destes anos um importante factor sócio-económico, cultural e histórico. A sua importância nesta freguesia, fez desta actividade económica uma ver-

dadeira referência. Daí que o estado de conservação a que chegaram os apoios de pesca, seja razão de grande preocupação. Aliás, se esta situação se mantiver será mesmo de perspectivar a sua completa extinção. Acontece que a sua reabilitação é desde há muito tempo uma aspiração da população, e uma promessa da autarquia".

Paulino Ribeiro, depois de alguma discussão e de algumas alterações efectuadas (a pedido do Partido Socialista) recomendou à Câmara Municipal de Espinho que "juntamente com os proprietários das companhas encontrem soluções céleres, mais condizentes com as exigências sanitárias e de eficiência dos dias de hoje, valorizando não só a Arte Xávega, bem como a zona envolvente da sua prática, eminentemente turística".

A recomendação de Paulino Ribeiro, na hora da votação recebeu por parte dos vogais unanimidade na sua aprovação.

Zona Industrial de Silvalde

Os problemas existentes relativamente à Zona Industrial de Espinho, situada na malha da freguesia de Silvalde tem sido, nos últimos tem-

pos, um dos temas que mais discussão tem gerado quando se fala de Silvalde. De novo pela mão de Paulino Ribeiro (ex-candidato à Junta de Freguesia de Silvalde nas listas do PSD) o tema mereceu discussão em reunião da assembleia municipal.

O vogal do PSD recordou que "a zona industrial de Silvalde tem sido ao longo destes anos um importante factor sócio-económico. O estado a que chego é de lamentar. Desde a sua limpeza, denominação de ruas (toponímia), números de polícia à sinalizações não tem dignificado a imagem da Vila e do Concelho".

Paulino Ribeiro recomendou à Câmara Municipal de Espinho que "diligencie a construção dos passeios, que obrigue os proprietários de terrenos à sua limpeza, que proceda à denominação das ruas, e a devida fixação dos números de polícia e que proceda a um levantamento das diversas sinalizações, no sentido de ordenar e orientar devidamente o tráfego".

Apresentados os argumentos (e discutidos) o documento foi colocado à votação. A unanimidade em redor do que foi recomendado à edilidade reinou e a recomendação foi aprovada.

JOSÉ LUÍS PERALTA ELEITO PARA LIDERAR O PS EM ESPINHO

"Estas eleições pacificaram o PS"

O Partido Socialista de Espinho foi a votos na passada sexta-feira. Sem grandes surpresas, José Luís Peralta será o sucessor de Rosa Maria Albernaz na liderança dos socialistas em Espinho. Dos 226 votantes para a Comissão Política, José Luís Peralta recolheu 194 votos. José Mota desempenhará as funções de presidente da mesa de militantes.

João Limas

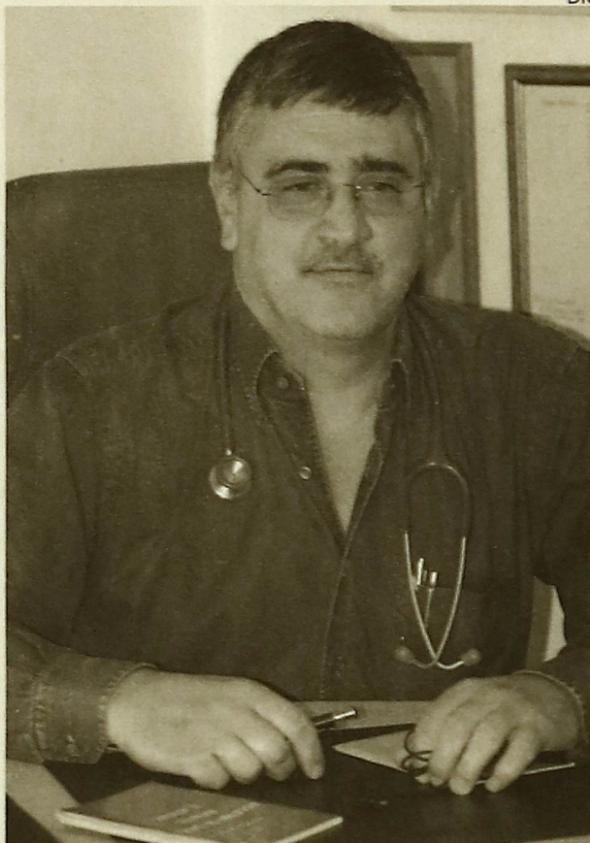
Tal como seria de esperar o líder da bancada parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Municipal, José Luís Peralta, vai suceder a Rosa Maria Albernaz na liderança da Comissão Política do PS de Espinho.

Num acto eleitoral, que de acordo com José Luís Peralta, correu "normalidade e com lisura, não me consta que tenha havido qualquer tipo de problemas", o novo líder do PS em Espinho afirma que "estas eleições pacificaram o Partido Socialista, criaram uma Comissão Política alargada e iremos fazer tudo para cumprir o que estatutariamente está definido para a vida partidária, sempre tendo em conta que no próximo ano temos dois desafios importantes que são as eleições Legislativas e as Autárquicas".

A pouco mais de um ano de novo ciclo eleitoral, José Luís Peralta garante que com esta eleição, para o Partido Socialista de Espinho "começaram não só as Autárquicas como começou a nossa preocupação em ajudar o partido a ganhar e voltar a ser Governo no próximo mandato".

José Luís Peralta está com o Governo

Nos últimos tempos, nomeadamente no que concerne às pastas da saúde e da educação o Governo liderado por José Sócrates tem estado debaixo de um fogo de críticas, oriundas dos vários quadrantes políticos e sociais. Na altura em que foi eleito líder do PS de Espinho e confrontado com



José Luís Peralta o novo líder do PS em Espinho

a possibilidade de as críticas endereçadas ao Governo poderem prejudicar a acção do PS em Espinho, José Luís Peralta lembra que "dentro da bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal e noutros fóruns internos do Partido Socialista eu tenho tido a coragem de assumir e defender as grandes reformas que o Governo de José Sócrates tem implementado. Refiro-me concretamente às reformas levadas a cabo na Saúde e na Educação. Relativamente à reforma na Saúde é publicamente conhecida a minha posição relativamente

ao fecho das maternidades, relativamente ao fecho das urgências hospitalares, relativamente à criação das Unidades de Saúde Familiares, à articulação do INEM da CODU. Penso que estas são as pedras em que a reforma implementada por José Sócrates mais incidiu no que à saúde diz respeito. Presto a minha homenagem ao ex-ministro da saúde e desde já garanto que apoiarei esta ministra a prosseguir estas reformas importantes". Relativamente às medidas implementadas na educação, José Luís Peralta refere que "ainda hoje [terça-

feira] ouvi o líder parlamentar, na Assembleia da República, do PSD, Dr. Pedro Santana Lopes, dizer que as reformas que a ministra da educação está a fazer são aquelas que ele gostaria de ter feito só que não teve tempo para as fazer. Parece-me que mais elucidativo que isto não é possível. Efectivamente as reformas que José Sócrates está a desenvolver são as reformas que o país necessita e que têm que ser levadas a cabo". Para o novo líder do Partido Socialista em Espinho "este Governo está a ter a coragem de as desenvolver. Naturalmente que isto poderá ter custos eleitorais, mas nós temos que estar aqui prontos para fazer com que o país cresça, ande para a frente e para que consigamos apanhar o comboio da Europa. Não podemos contribuir no desenvolvimento de políticas que apenas servem para agradar clientelas partidárias. É isto que o Partido Socialista tem que fazer, apesar da consciencialização que existe relativamente a eventuais custos eleitorais. Estou com o Partido Socialista para ajudar o país a crescer, para ajudar o concelho de Espinho a crescer e é com isso que conto trabalhar, independentemente dos custos que isso possa ter".

Num discurso dirigido aos militantes do Partido Socialista de Espinho, José Luís Peralta adianta que "é preciso ter a coragem de perceber que as reformas que o Partido Socialista está a fazer, são as reformas necessárias para o país, embora muitas vezes nos custem a nós mesmos. Temos que pensar é que o país tem que evoluir".

COMUNICADO

"Atropelos à legalidade"

Na sequência das eleições internas realizadas no Partido Socialista de Espinho recebemos de Manuel Ferreira de Oliveira (candidato à secção de Silvalde do PS) o comunicado que na íntegra publicamos:

"Como é do vosso conhecimento realizou-se no passado dia 7, entre as 18 e as 23 horas, o acto eleitoral para eleger os corpos dirigentes da Secção de Silvalde do Partido Socialista. Na qualidade de militante, apresentei uma lista concorrente à eleições, a Lista A. As eleições tiveram uma participação de quase 57% dos militantes, os quais quero saudar pela expressão que deram a estas eleições. No final do acto eleitoral, apuraram-se os seguintes resultados: Secretariado da Secção: Lista A: 46 votos, Lista B: 54 votos. Assembleia-geral de militantes: Lista A: 45 votos, Lista B: 55 votos.

Estes resultados foram aceites por ambas as listas, muito embora todo o processo eleitoral esteja rodeado de situações irregulares que passo a mencionar.

Ponto 1 - Alguns militantes faziam-se acompanhar por recibos emitidos pelo secretariado da Secção de Silvalde sem qualquer comprovativo de pagamento, condição essencial para exercer o direito de voto.

O PS tem, desde o início do ano de 2008, apenas três formas de pagamento das quotas de militante: por Multibanco, por transferência bancária ou por cheque do próprio militante. Assim sendo, e não havendo prova de qualquer uma destas modalidades de pagamento, o militante fica impedido de votar até regularizar a situação.

Foi pedido esclarecimento ao secretariado da Secção que fizesse prova do pagamento, uma vez que os militantes que se faziam acompanhar por tais recibos efectuaram o pagamento na Secção, local onde só poderá ser efectuado o pagamento em cheque. Tais provas não foram demonstradas.

Ponto 2 - Do caderno eleitoral entregue ao delegado da Lista A constavam 176 militantes com direito a voto, desde que regularizassem as suas quotas, nos quais constava o militante número 15599, Adelino dos Santos Ribeiro, com um processo disciplinar pendente até decisão final da Comissão Nacional de Jurisdição do PS. Este militante foi, como os seus pares, exercer o seu direito de voto, quando se depara com uma situação caricata; do caderno eleitoral que o Presidente da mesa possuía, onde constavam os mesmos 176 militantes, no lugar do militante 15599, surgia apenas uma linha para a assinatura, ou seja, foi de forma duvidosa, retirado o nome do militante com direitos iguais aos demais. O militante votou, sem porém, ter assinado o caderno eleitoral. Esta situação originou uma diferença entre votos na urna e os presentes no caderno eleitoral. Foi mencionado pelo Presidente da Mesa da Assembleia que o caderno eleitoral pertença deste, foi enviado tal como o tinha, pelo Secretariado da Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista, ao qual ia pedir explicações sobre esta situação.

Ponto 3 - Infelizmente ocorreram outros episódios menos dignos, mas, por dever de reserva, nesta data não os publico, reservando o direito de ulteriormente os publicar se na verdade for julgado oportuno e se os responsáveis do Partido Socialista a quem foram comunicados esses factos não procederem ao apuramento da responsabilidade e eventual processo disciplinar, em ordem a que, como é dever democrático, as eleições internas sejam pautadas por princípios democráticos.

Os socialistas de Silvalde (e não só) devem ter conhecimento destes persistentes atropelos à legalidade que não abonam em favor do partido que todos juramos defender. Prosseguiremos esta luta pela legalidade e pela punição daqueles que por permanecerem teimosamente no poder e não dão ouvidos à voz da razão.

Quem não deve não teme!"

O candidato da Lista A,
Manuel Ferreira de Oliveira

JOSÉ MOTA SATISFEITO:

"José Luís Peralta é uma grande personalidade política da nossa terra"

Na ressaca da eleição de José Luís Peralta para liderar a Comissão Política do Partido Socialista em Espinho, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, comentou ao MV a eleição do novo líder do PS dizendo que está "extremamente feliz pela eleição de José Luís Peralta. O José Luís Peralta é uma grande personalidade política da nossa terra, é uma pessoa com uma grande formação, uma pessoa com grande bom-senso e eu fico muito feliz por verificar que ele acaba de ser eleito presidente da Comissão Política do Partido Socialista do concelho de Espinho. Isto dá garantias aos socialistas, mas também dá garantias aos espinhenses que o Partido Socialista no concelho de Espinho vai continuar o seu caminho, um caminho de progresso, mas acima de tudo um caminho de defender os interesses de todos aqueles que vivem no concelho de Espinho". J.L.

ELEIÇÕES NO PS

Os números

Assembleia-Geral de Militantes

Secção	Votantes	Lista A	Lista B	Branco	Nulos
Anta	48	48		0	0
Silvalde	100	45	55	0	0
Espinho	78	67		7	4

Secretariado da Secção

Secção	Votantes	Lista A	Lista B	Branco	Nulos
Anta	48	46		2	0
Silvalde	100	46	54	0	0
Espinho	78	64		10	4

Comissão Política Concelhia

Votantes	Lista A	Lista B	Branco	Nulos
Espinho	226	194	28	4

ENTREVISTA A ROSA MARIA ALBERNAZ

"A aposta do Partido Socialista nas próximas eleições deverá passar por José Mota"

Na sequência do acto eleitoral da passada sexta-feira para os órgãos concelhios do Partido Socialista, a deputada Rosa Maria Albernaz passou o testemunho na presidência da comissão política do PS de Espinho a José Luís Peralta. Na semana em que deixou de comandar os destinos do PS em Espinho, Rosa Maria Albernaz falou ao MV dos anos em que esteve à frente da estrutura socialista no concelho e levantou um pouco do véu daquilo que podemos esperar de Rosa Maria Albernaz no futuro. A defesa pelos Direitos Humanos e a acção parlamentar na Assembleia da República são as tarefas que a deputada espinhense pretende desenvolver. Relativamente ao ciclo eleitoral de 2009, Rosa Maria Albernaz exclui por completo uma recandidatura em Vale de Cambra.

João Limas

Como descreve os mandatos que teve enquanto presidente da Comissão Política do PS de Espinho?

O balanço que faço é um balanço positivo. Julgo que se trata de um balanço positivo enquanto presidente da concelhia mas principalmente um balanço positivo pelo trabalho realizado. Este tempo que desempenhei as funções de presidente da concelhia de Espinho do PS espelha bem aquilo que eu julgo ser o trabalho na política. Um trabalho sério e em equipa. Ao longo deste tempo julgo que consegui desenvolver o trabalho assentando nestas duas bases. Se o trabalho é positivo isso devo-o aos militantes do PS de Espinho, aos autarcas do PS de Espinho e a todos os dirigentes que ao longo destes últimos anos me acompanharam nas funções que desempenhei no PS de Espinho. Foi um trabalho positivo, e estou ciente que assim vai continuar, que teve como primordial objectivo ajudar o Partido Socialista na concretização das propostas apresentadas em campanha eleitoral, quer a nível local quer a nível nacional. Eu julgo que isso se vê através do voto e confiança que os espinhenses têm depositado no Partido Socialista.

Quais os pontos positivos que vai recordar enquanto presidente da Comissão Política do PS de Espinho?

Em primeiro lugar as várias vitórias maioritárias que conseguimos alcançar, quer para a Câmara Municipal de Espinho quer para as Juntas de Freguesia. No entanto, o facto mais importante e que mais me marcou durante estes anos todos de militância foi a escola nocturna que eu organizei no Partido Socialista na antiga escola de S. Pedro, na minha antiga casa. Foram dezenas e dezenas de pes-

soas que passaram durante uns anos no Partido Socialista para poderem obter o seu diploma escolar. Foi um facto que me marcou muito e para mim é um facto importante. Por outro lado, já na qualidade de deputada na Assembleia da República julgo que um dos factos que mais me marcou durante estes últimos anos foi o alcançar de uma regulamentação para a Arte Xávega para os nossos pescadores quando da União Europeia veio uma directriz que era no sentido de acabar com essa arte de pesca artesanal. Foi uma grande luta e posso mesmo dizer que foi uma luta minha. É uma recordação muito grata.

Quais os pontos negativos que vai recordar enquanto presidente da Comissão Política do PS de Espinho?

Eu, em tudo que faço, sou uma pessoa muito positiva. No meu dia-a-dia tiro as ilações que devo tirar de determinadas situações, aprendo as lições quando as coisas não correm de feição mas tento sempre recordar o que há de positivo e esqueço o que há de menos bom.

"O PS deve ter um leque de dirigentes que possam acompanhar o dia-a-dia do concelho"

O que gostaria de ter feito que não fez pelo PS de Espinho?

Apesar de terem existido várias coisas que gostaríamos de ter feito e que não conseguimos eu julgo que o essencial, isto é, a luta pelos interesses da população de Espinho e a tentativa de resolução dos problemas dos espinhenses, foi uma meta que eu e toda a minha equipa conseguimos desenvolver ao longo dos últimos anos.

Quais os motivos que levaram Rosa Maria Albernaz a não avançar para mais um mandato?



A falta de tempo para acompanhar o dia-a-dia do concelho levou a deputada a não avançar para novo mandato

Já na última vez em que os órgãos do Partido Socialista de Espinho foram a votos eu tinha demonstrado a minha intenção de não me recandidatar ao cargo de presidente da concelhia. Na altura candidatei-me na sequência de insistências de vários militantes mas desde logo deixei como ponto assente que seria o meu último mandato enquanto presidente da concelhia. No próximo ano de 2009 vamos ter um ciclo eleitoral em que para a estrutura do PS de Espinho as eleições autárquicas assumem, naturalmente, uma importância maior e por esse motivo eu julgo que o PS deve ter em Espinho um leque de dirigentes que possam acompanhar o dia-a-dia do concelho no sentido de poderem acompanhar os problemas e preocupações

dos espinhenses de uma forma diária e presente. Esse é um dos motivos fortes que me levou a não me recandidatar para a presidência da concelhia do PS. Por outro lado, do ponto de vista político, julgo que é a altura de eu poder concretizar outros objectivos que tenho em mente. Tratam-se de perspectivas que eu tenho vindo, de há uns anos a esta parte, a adiar constantemente e que ultimamente, por vários motivos, me vi obrigada a aceitar. É um cargo internacional e que me obriga a estar ausente do país durante vários períodos. Eu achei, com a aproximação das eleições autárquicas, que era essencial que o PS de Espinho tivesse à frente da sua concelhia uma pessoa que estivesse diariamente no terreno. A pessoa é o

Dr. José Luís Peralta, uma pessoa que ao longo dos anos me apoiou e é o porta-voz do PS na Assembleia Municipal de Espinho. Foi igualmente a pessoa que me substituiu em todas as iniciativas nas quais eu não pude estar presente. É uma aposta que eu fiz e que os militantes do PS de Espinho concretizaram através da votação que expressaram na última sexta-feira. O Dr. José Luís Peralta é uma pessoa que é socialista, que se alistou no Partido Socialista porque acredita nos seus ideais, é uma pessoa competente, trabalhadora e que me acompanhou estes anos

"O Partido Socialista é um partido democrático"

Nas secções de Espinho e

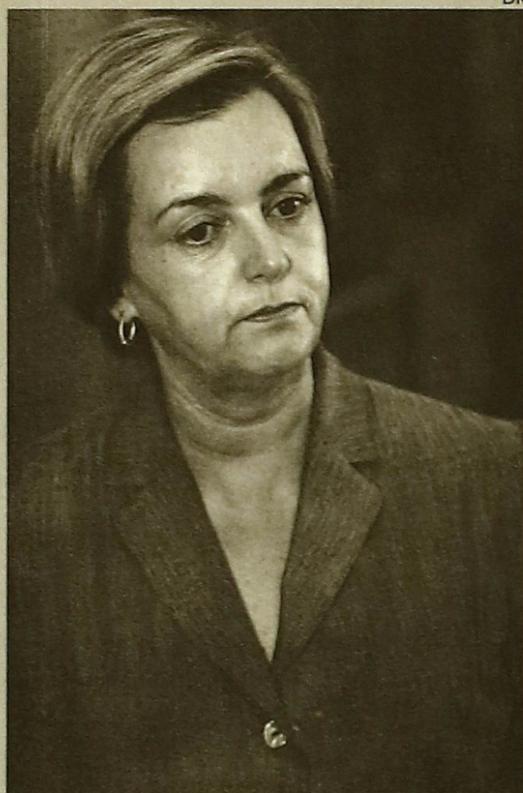
Anta houve consenso, no entanto em Silvalde foram duas listas a votos. Qual a interpretação que faz?

O Partido Socialista é um partido democrático. O que me levou a entrar no PS foi a identificação, desde a primeira hora com os seus princípios e os seus princípios são justiça social e liberdade. Somos um partido aberto, livre e democrático. Devo lembrar que já houve lutas políticas entre vários militantes de renome do PS. Vejo isso como uma actividade de um partido totalmente democrático e livre. Nós temos sempre que saber analisar as propostas que aparecem dentro dos partidos. Devemos analisar e reflectir sobre as propostas e críticas que vão surgindo dentro das estruturas partidárias e que são positivas

→

ROSA MARIA ALBERNAZ CONFESSA:

"Faço aquilo que gosto"



DR

Quer contar aos espinhenses como é o dia-a-dia de uma deputada de Espinho na Assembleia da República?

Devo dizer em primeiro lugar que faço aquilo que gosto. Estou na política porque gosto e vim, tal como já o disse, para a política porque acredito nos ideais. Hoje em dia já não se vê uma entrada na vida política na sequência da crença que se tem nos ideais. Durante estes anos julgo que tenho trabalhado para que os ideais em que acredito se possam concretizar no dia-a-dia. Eu durante toda a semana entro todas as manhãs na Assembleia da República e saio à noite. Faço parte da Comissão dos Negócios Estrangeiros, de Economia, da Comissão Agricultura e Pescas e estou ainda na Comissão de Defesa. Tenho as comissões durante o dia, assisto ao desenrolar dos trabalhos no plenário, recebo pessoas que vêm à Assembleia da República colocar os seus problemas, recebo

as escolas, umas das tarefas que mais prazer me dá. Gosto de falar aos jovens da democracia e dos direitos humanos. Um aspecto que eu vou desenvolver nos próximos anos da minha actividade, é realmente ir às escolas para falar dos direitos humanos, para falar sobre a defesa do planeta, para falar naquilo que me assusta muito, que é uma onda que se está a desenvolver em todo o mundo que é o crescimento da extrema direita. Julgo que tenho um papel importante na transmissão aos jovens das ideias base que envolvem os direitos humanos. No nosso mundo de hoje, infelizmente, são muitas as violações que assistimos aos direitos humanos. É necessário preparar e educar a nossa juventude para esta onda de violência que existe a nível mundial pare.

Rosa Maria Albernaz é professora de profissão. Como vê os protestos que a classe está a fazer à política desenvolvida pelo Governo?

Eu sou muito frontal nas minhas declarações. Todas as transformações trazem algumas convulsões. Deu-se após o 25 de Abril, altura em que houve uma mudança, grande, na educação. Houve imensas convulsões e ultrapassou-se. Os professores, no campo educacional do nosso país, têm tido um papel importantíssimo. Mas é preciso saber que estamos sempre em mudanças e o mundo, nesta área, também evolui. As nossas crianças têm que ser preparadas para o futuro. Eu acho que neste momento existe muita inquietação. Espero que esta onda passe. Espero para bem das nossas crianças. Nós, Partido Socialista, temos muito orgulho por termos sido o partido, enquanto Governo, que implementou medidas extraordinárias no campo da educação. Por exemplo no aumento da carga horária. É importante que os pais saibam que os filhos estão em segurança dentro das nossas escolas. É preciso que os professores compreendam que quando os alunos não têm aulas eles têm que ter uma substituição. Nós temos que aceitar quando aquilo que nos propõem é para o bem-estar das crianças. A avaliação faz-se em todas as profissões e no campo educacional, em todos os países, a avaliação aos professores é já uma realidade. Os professores sempre aceitaram as propostas que vão encontro do bem dos alunos e tenho a certeza absoluta que vão também aceitar a avaliação, e falo na avaliação porque neste momento é contra aquilo que os professores protestam.

"Partidos políticos têm a obrigação de captar e trazer a juventude"

Um pouco por todo o país assiste-se a um afastamento da juventude à vida político-partidária. Arranja alguma justificação para tal?

Esta vida dita moderna é uma vida que tem muitos apelos para a juventude. Por isso os partidos políticos têm a obrigação de captar e trazer a juventude para dentro dos seus partidos. Têm também a obrigação de lutar para que essa mesma juventude possa estar preparada para no futuro poder estar à frente dos partidos políticos, das autarquias e poderem continuar com os objectivos que a Revolução de Abril trouxe ao país. Nós temos um papel muito importante para que a juventude venha para os partidos políticos e nós temos que captar essa juventude. J.L.

ENTREVISTA A ROSA MARIA ALBERNAZ

DR



Rosa Maria Albernaz aceitou o convite e vai defender os Direitos Humanos

→ estando elas dentro dos ideais do Partido Socialista. Por outro lado, devemos afastar todas as propostas que são negativas, propostas essas que às vezes mais não são do que um espelho de ambições pessoais. Mas isso acontece em todos os partidos livres e abertos. Em Silvalde foi uma eleição democrática e totalmente livre e não vejo nada de negativo pelo aparecimento de duas listas.

Como analisa a actividade política desenvolvida em Espinho?

Não gostaria de abordar a actividade política dos outros partidos, julgo que só devo falar do Partido Socialista. O Partido Socialista teve uma actividade positiva. Apresentou ao eleitorado as suas propostas e teve sempre o cuidado de fazer com que essas propostas fossem avante e isso vê-se nas mudanças que o nosso concelho tem tido nos últimos anos. Falo na sequência de contactos que tenho tido com pessoas de fora do nosso concelho que visitaram recentemente Espinho e que foram peremptórias a afirmar que houve uma transformação enorme no nosso concelho. Quer no aspecto social, quer no turismo e na beleza do nosso concelho. Nós todos, os espinhenses, só temos a ganhar com esta câmara socialista, com a continuidade de José Mota.

"Espero que José Mota continue por muito tempo"

A pouco mais de um ano de um novo ciclo eleitoral como analisa a prestação de José Mota à frente dos destinos da Câmara Municipal de Espinho?

Eu espero que José Mota continue por muito tempo à frente da Câmara Municipal de Espinho. A sorte que os espinhenses e o Partido Socialista tiveram nos últimos tempos foi ter surgido um candidato e um presidente de câmara como José Mota. É um homem competente, é um homem trabalhador, persistente e face a estes predicados, Espinho conseguiu obter obras que sempre aspirou, como por exemplo o enterramento da linha-férea. Julgo que a aposta do Partido Socialista nas próximas eleições deverá passar por José Mota, aliás, julgo que será essa a aposta que os militantes do PS vão fazer. Julgo que só irá beneficiar o Partido Socialista e o nosso concelho.

Foi durante a sua presidência na Comissão Política do PS de Espinho que o Partido Socialista decidiu não apresentar candidaturas às freguesias de Espinho, Guetim e Paramos. Praticamente com três anos de mandato está satisfeita com a opção que o PS tomou?

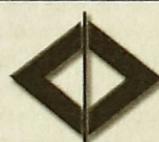
A opção de que fala não foi minha, embora eu pense da mesma forma que penso o nosso camarada José Mota. Foi uma posição que

os militantes integrantes da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Socialista tomaram. Foi, na minha opinião, uma aposta correcta.

"Aceitei um cargo internacional porque estava também em jogo o nome do nosso país"

Em 2005 foi candidata à presidência da Câmara Municipal de Vale de Cambra. E em 2009?

No início da nossa conversa eu evoquei os motivos que me levaram a não aceitar uma recandidatura à concelhia do Partido Socialista em Espinho. Eu aceitei um cargo internacional porque estava também em jogo o nome do nosso país, foi uma proposta feita pelo presidente geopolítico europeu, do qual Portugal faz parte no parlamento mundial e foi uma proposta do PS do Partido Socialista e o nosso concelho. Um facto que me surpreendeu a mim e à delegação portuguesa. Eu não poderia rejeitar isso que estava em causa. E se aceitei terei que cumprir, até porque é uma actividade que eu gostaria de desempenhar na pasta da defesa dos Direitos Humanos. Por isso necessito de tempo. Já correspondi a dois apelos do meu partido quando me pediu para me candidatar a Vale de Cambra e



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS * SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



Uma carreira com um cargo autárquico não está nos horizontes da deputada espinhense Rosa Maria Albernaz

diferentes mas a maioria é que ganha e temos acatado sempre a decisão da maioria. E como em todos os partidos abertos existe sempre uma ou outra proposta que não vem de encontro às propostas da maioria, mas isso é democracia e o meu partido está habituado a que dentro do mesmo se possa falar e expressar em sentido contrário às propostas ou decisões da maioria.

Qual o papel que dá à Juventude Socialista de Espinho?

O papel da juventude, seja em Espinho ou em qualquer outro concelho do país, é um papel extremamente importante. A juventude é o futuro, quer do país quer dos partidos políticos. Nós temos que preparar a nossa juventude para que ela possa viver com democracia dentro do nosso país e temos que preparar a nossa juventude para que possam continuar a defender aquilo que o 25 de Abril nos deu a nós. O que o 25 de Abril nos trouxe foi a liberdade e a possibilidade de termos um país mais livre, um país em que a justiça social seja uma realidade e eu tenho a certeza absoluta que a juventude espinhense saberá concretizar aquilo que Abril nos trouxe.

acho que cumpro. Agora tenho outra função que gostaria de cumprir e uma pessoa como eu que ultimamente visitou África e que viu com os próprios olhos o drama que existe neste momento das crianças e das mulheres, em que a fome é uma realidade, em que existe um programa internacional dos médicos sem fronteiras, que necessita de muita gente para ajudar nessa campanha extraordinária quero, a nível nacional, desenvolver uma actividade de alerta perante a nossa juventude sobre a importância dos Direitos Humanos. Eu preciso de tempo para tudo isto e por isso não tenho tempo para me recandidatar à Câmara Municipal de Vale de Cambra.

Fascina-a uma carreira autárquica, por exemplo em Espinho?

Nunca pensei nisso. Se isso estivesse nos meus horizontes já me teria proposto para qualquer cargo. Já tive cargos autárquicos em Espinho mas já me teria proposto. Neste momento, den-

tro do Partido Socialista de Espinho, sou a número dois da Comissão Política, estarei ao lado do Dr. José Luís Peralta, mas o meu percurso político e as minhas tarefas políticas passam por outros objectivos que não envolvem um cargo autárquico. Quero assumir a confiança internacional que depositaram em mim e quero continuar o meu trabalho enquanto deputada na Assembleia da República.

"O povo irá confiar de novo no Partido Socialista"

Voltando ao Partido Socialista de Espinho. Em 2009 teremos Europeias, Legislativas e Autárquicas. Os resultados a alcançar nesse ciclo eleitoral estará dependente da forma como o Governo governar até lá?

O Povo, em democracia tem uma arma extraordinária que é o voto. O voto pode ser um cartão vermelho ou um cartão verde. O Governo do Partido Socialista tem mostrado uma coragem extraordinária na

implementação de reformas que são essenciais para o nosso país. As dificuldades que atravessamos em Portugal são igualmente dificuldades vividas um pouco por todos os países. Devo lembrar que há uma semana houve uma grande greve na Alemanha em que estiveram envolvidos os sectores da saúde, dos transportes, da educação, dos operários. Foi uma greve que parou o país. Há uma crise internacional. Nós temos tido coragem de tentar ultrapassar as dificuldades que o Partido Socialista herdou do Governo anterior e temos levado as nossas reformas no campo social e na educação para que os portugueses consigam ter uma vida melhor. Acho que o povo irá confiar de novo no Partido Socialista.

Considera o Partido Socialista de Espinho um partido unido?

Claro que é um partido unido. É um partido democrático, livre e tem desenvolvido a sua actividade sem grandes confusões. Nós discutimos, temos pensamentos

PALAVRA DE DEPUTADA

A opinião de Rosa Maria Albernaz

Enterramento da linha-férrea

– "É uma obra extraordinária. Uma obra que foi desejada pelos espinhenses durante anos e anos. Até costumamos dizer que é a obra do século. Vai modificar a requalificação urbana do centro da cidade, vai tornar a nossa cidade muito mais bonita, mais agradável de viver e isso deve-se, e eu tenho muito orgulho nisso, ao Governo do Partido Socialista, a uma autarquia do Partido Socialista, a um presidente como José Mota".

Pousada da Juventude

– "Era uma obra que se arrastava há anos, uma obra que parou com o Governo do PSD mas foi uma aposta do Partido Socialista, da Câmara Municipal de Espinho e dos autarcas socialistas. Para mim foi uma satisfação enorme poder estar presente na inauguração da Pousada da Juventude. A importância desta infra-estrutura para o desporto e para o turismo juvenil é primordial".

Encerramento do Serviço de Apoio Permanente (Urgências) do Hospital de Espinho

– "Já muito se falou sobre isso. A população de Espinho beneficiou com a reestruturação que foi feita. Novas valências apareceram para que os espinhenses, na área da saúde, possam estar bem servidos. Os cuidados de saúde primários e os continuados são uma aposta de grande qualidade e que servirá a população de Espinho, assim como, a manutenção da consulta aberta e a permanência durante 24 horas de uma ambulância do INEM". J.L.



REZAMPAGO
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS
Gerência de António Santos
TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589
4500 ESPINHO

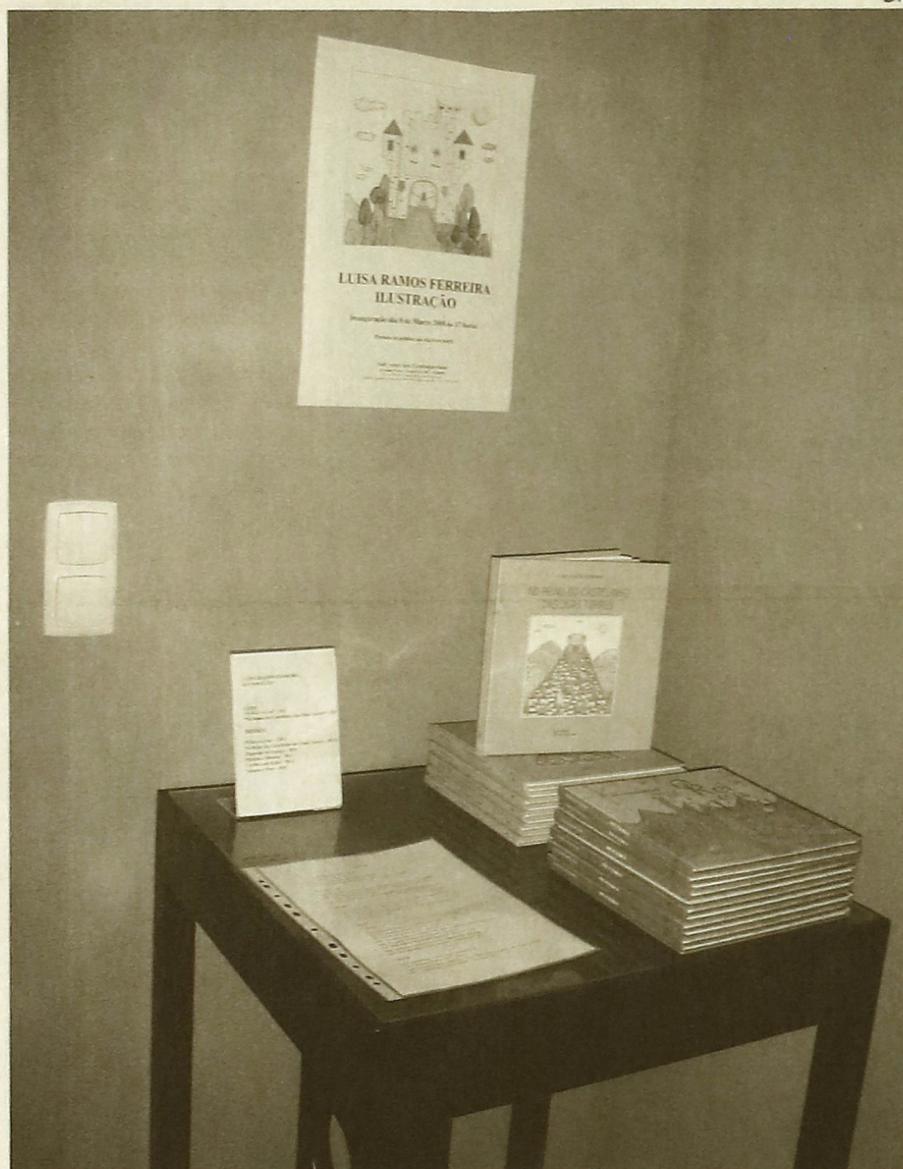
Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

NO PASSADO SÁBADO DE TARDE NA LIVRARIA VERBO

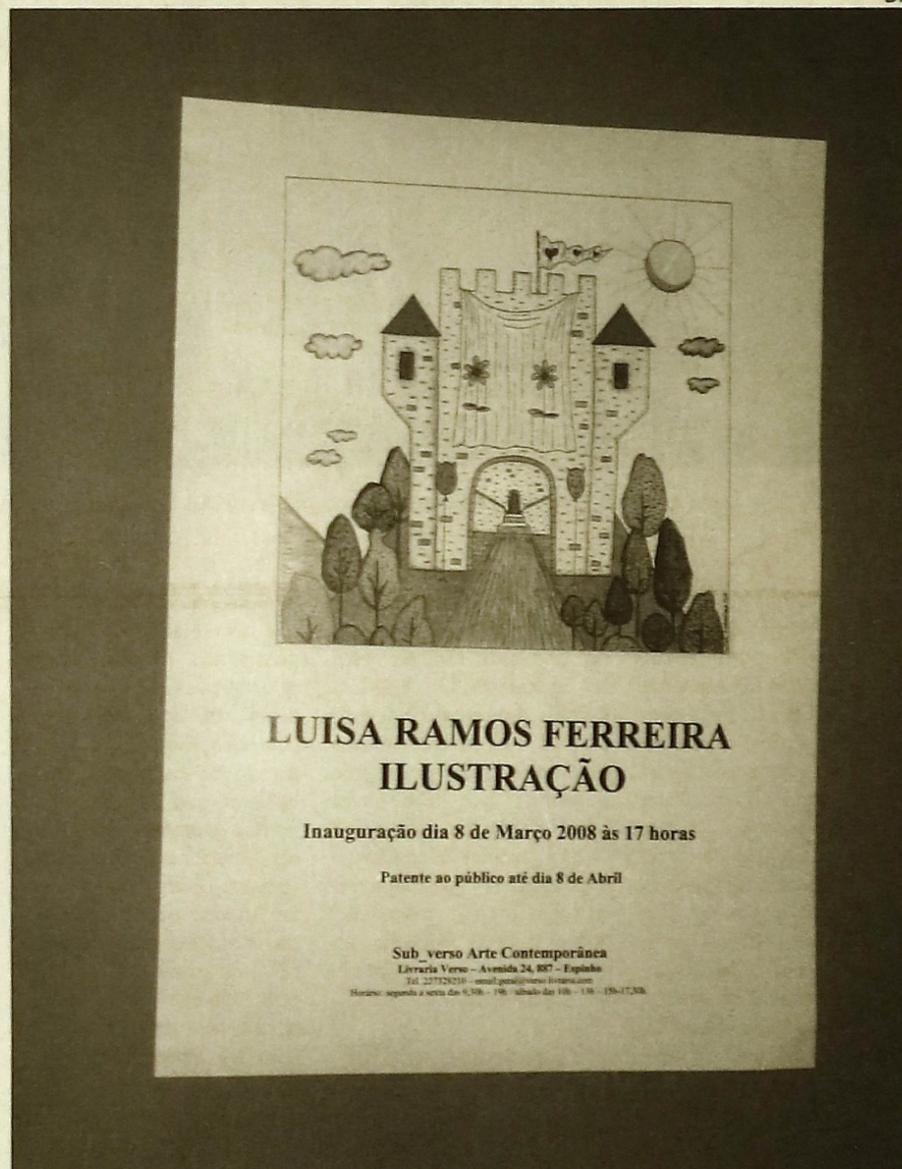
Inauguração de uma exposição de ilustrações de Luísa Ramos Ferreira

Teve lugar no passado sábado, de tarde, na galeria da Livraria Verbo, na Avenida 24, a inauguração de uma exposição de ilustrações, da autoria de Luísa Ramos Ferreira. Estas ilustrações referem-se aos livros "No reino do castelinho das duas torres" e "O rei e a lua", dois livros publicados pela editora Afrontamento e que foram escritos por Luísa Ramos Ferreira.

DR



DR



A Livraria Verbo recebeu no passado sábado o primeiro dia de uma exposição que estará patente ao público na galeria e que tem os mais pequenos como visitantes alvo

Elisa Silva

A galeria da Livraria Verbo, situada na Avenida 24, foi o palco no passado sábado de tarde, da inauguração de uma exposição de ilustrações da autoria de Luísa Ramos Ferreira. Presente na cerimónia, esteve a escritora dos livros, assim como Eugénia, pessoa responsável pela Livraria Verbo. Foi uma cerimónia muito simples, algo informal até se pode mesmo dizer, em que Luísa Ramos Ferreira, esteve um bocadinho junto a algumas pessoas, ainda que poucas, mas que ainda assim, tiveram a curiosidade de vir ver as ilustrações da autora portuense.

Luísa Ramos Ferreira, explicou então porque ra-

zão escolheu a cidade de Espinho para expor e mostrar as ilustrações dos seus dois livros. "Foi um convite aqui da Eugénia, na altura em que eu vim à Biblioteca Municipal de Espinho, a convite da directora Isabel Sousa. Nessa altura, foi-me feito o convite para expor aqui nesta galeria desta livraria, e hoje temos aqui a concretização desse convite. Este trabalho que aqui está exposto, são as ilustrações de dois livros meus, "No reino do Castelinho das duas torres" e "O Rei e a Lua", e o objectivo era ser apenas ilustração e não apenas pintura. Estes são dois livros dedicados a um público infantil, mas agora, tenho já outros projectos em marcha, um pouco

de tudo, como poemas entre outras coisas, mas que para já ainda estão na gaveta a aguardar melhor ocasião. O objectivo da publicação dos livros, era passar para o público, aquilo que gostamos de fazer e partilhar com os outros. No caso da editora Afrontamento, já nos conhecíamos bem e foi fácil. Os miúdos gostam e isso é importante. Estas ilustrações demoraram cerca de três a quatro meses a serem realizadas. Estas ilustrações têm muitas histórias e umas foram feitas com o lápis aguarela e tinta-da-china. São histórias que podem ser lidas de diversas maneiras. São dois livros muito agradáveis, que eu escrevi e illustrei, os quais me deram muito gosto. As ilustrações são

histórias com imagens. E aqui, temos treze imagens e treze bocadinhos de texto, nove ilustrações, o que é fantástico e algo de muito bem conseguido", disse.

Percurso de Luísa Ramos Ferreira

Luísa Ramos Ferreira nasceu no Porto e licenciou-se em história pela FLUP. Frequentou como aluna extraordinária a ESBAP e concilia actualmente a profissão de professora com a pintura, a escrita e a ilustração. Como actividade literária, fez o seguinte percurso: 1981 - Publicação do livro "No Reino do Castelinho das Duas Torres" - Afrontamento; 1987 - Distinção do júri "Sem Sombra Nem Temor"

(poesia) - Concurso Jovens Criadores/Clube Artes e Ideias; 1988 - Selecção do Guião "A Noite e o Dia" (Teatro) - Concurso de Guionistas RTP. Como ilustração, fez o seguinte: 1974 - Livro de alemão "Deutschbuch II" - 2º ano do Curso Complementar; 1981 - Livro "No Reino do Castelinho das Duas Torres"; 1995 - Livro de Inglês "Surprise" - 5º ano do 2º ciclo; 2007 - Livro "No Reino do Castelinho das Duas Torres" (novas ilustrações) e livro "O Rei e a Lua". A nível da pintura, tem os seguintes registos: colectivas - 1987 - exposição colectiva - Cooperativa Sem Margem - Ovar; 1990 - II Exposição "Pequeno Formato 2 - Cooperativa Árvore (Porto); 1993 - exposição "Prémio

BCM" - Cooperativa Árvore (Porto); 1994 - Exposição "Pequeno Formato sobre papel" - Galeria Por Amor à Arte - Porto; 1995 - Exposição "Prémio Júlio Resende" - Gondomar; 1997 - Exposição - "Prémio Almada Negreiros" - MAPFRE - Porto; 1998 - Exposição "Ligações Curiosas" - Espaço Artes - Lousada; 1999 - XVIII Exposição "Sócios da Arvore" - Cooperativa Árvore - (Porto). Com exposição individuais fez: 1989 - "Internidade" - Gesto Coop. Cultural - Porto; 1990 - "Espaço Urbano" - SPA - Lisboa; 1990 - "Industrialidade" - Casa Tait - Porto. 1992 - "Fios Infinitos" - After Eight - Caminha; 2007 - "Outros Lares, Outros Olhares" - Tane Timor - Porto.

DRUMMING GP NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

Timbilas Moçambicanas

Filipa C. Reis

Chilanzane, Sanje, Debiinda, Chikhulo...são várias as definições para um mesmo conceito: orquestra de timbilas. Sexta-feira passada, o Auditório de Espinho foi invadido pelos ritmos africanos suscitados pela Timbila, designação genérica de um tipo de marimba da região de Zavala em Moçambique.

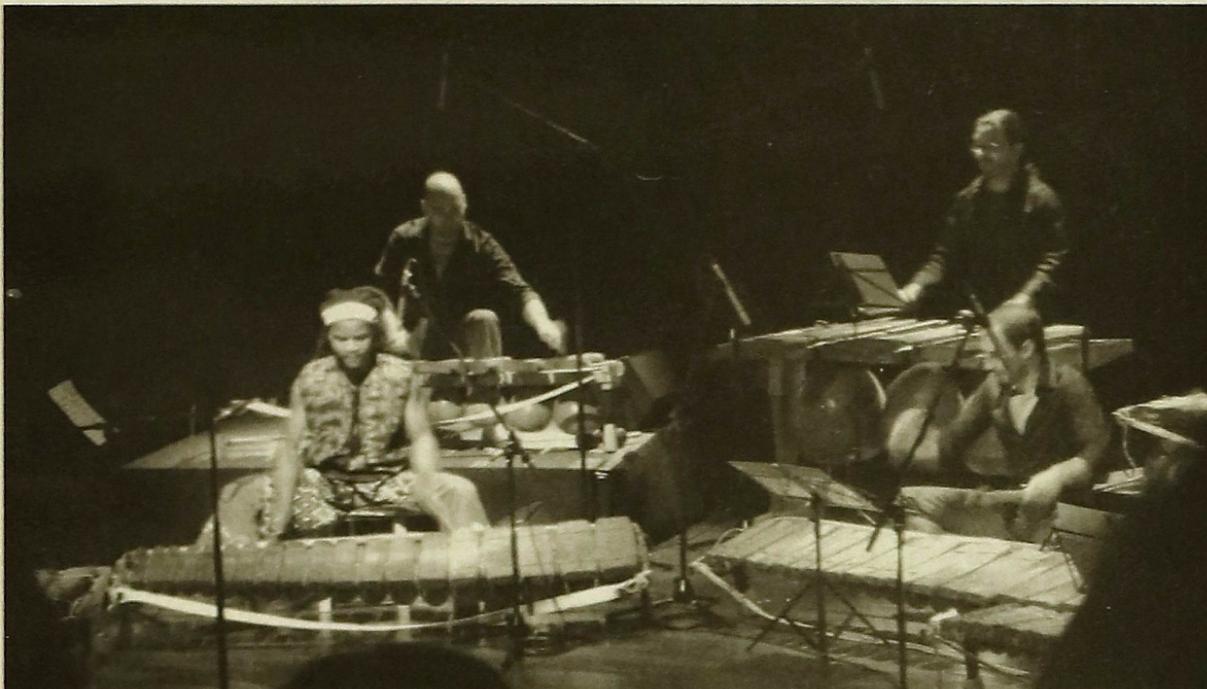
O concerto foi protagonizado pelo timbaleiro Matchume Zango que juntamente com o Drumming GP (Grupo de Percussão), procurou seduzir o público através das músicas tradicionais mais representativas da cultura chope.

Ora, a timbila considerada uma obra-prima do património oral intangível da humanidade, não se reduzindo apenas a uma manifestação cultural autóctone das comunidades chope ou dos moçambicanos como povo, mas sim de toda humanidade, deu vida a uma série de sonoridades que a audiência europeia não está habituada.

"Para nós é uma experiência totalmente diferente, é uma forma de educação alternativa"

O ponto alto da noite constituiu uma verdadeira surpresa para o público, os Drumming GP resolveram correr riscos e quebrar barreiras pré-estabelecidas: no mesmo palco juntou-se o classicismo típico do violino (pela mão do violinista George Van Dan) e os ritmos vertiginosos de uma orquestra de timbilas. O resultado foi uma estreia mundial.

Miquel Bernat do grupo de percussão explicou ao MV que este projecto desabrochou a partir de "uma casualidade". "Eu e o George Van Dan, o violinista, temos um projecto em África para dar apoio mas também para aprendermos. Um dia fomos dar um concerto a Maputo e lá surgiu a ideia de misturar as duas culturas. Conversámos e ele achou que funcionava bem um concerto com toda a or-



questra de timbilas".

O músico disse ter sentido "um pouco de receio" relativamente a esta arrojada experiência, mas na sua opinião "se não arriscamos, nunca chegaremos a lugar nenhum. E como Cristóvão Colombo, tu acreditas numa coisa e tem que lutar

por ela. Agora, pode correr bem ou não".

Pela reacção da audiência, acabou por correr bem. Mas concerto trouxe ainda outra influência positiva para os Drumming GP. Influência essa que se dá pelo nome de Matchume Zango. "Para nós é uma

experiência totalmente diferente, é uma forma de educação alternativa. Não há partitura, tudo tem que sair da memória e ser intuitivo. Mas também tem muito trabalho, é claro", rematou Miquel Bernat.

Terminado este espectáculo, o Auditório de Música

já tem outro programa para os espinhenses. No próximo sábado, dia 15, pelas 21h30, o dançarino francês Thomas Lebrun vai apresentar duas das suas criações: Solo WYW (What You Want) e Sol Sehen. A noite promete ser irreverente e fantástica.

A HISTÓRIA

Drumming Grupo de Percussão

Emergiu em 1999 do primeiro curso superior de percussão aberto em Portugal, cinco anos antes, pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto, com o apoio do Instituto Politécnico e da Escola Profissional de Música de Espinho.

Sob direcção de Miquel Bernat, percussionista e pedagogo de prestígio internacional, o agrupamento, formado por alunos e professores, ostentando no seu currículo dezenas de actuações em todas as principais salas do país; Fundação Gulbenkian, TNSJ do Porto, Culturgest, Teatro Camões, Centro Cultural de Belém, Teatro Rivoli, etc. e também no estrangeiro em Espanha, Bélgica, França, Alemanha etc. Foi grupo residente da programação musical da Porto 2001, Capital Europeia da Cultura, com 8 actuações apresentando os mais distintos programas.

Drumming resulta também da evolução da percussão erudita em Portugal e na própria cultura ocidental, contribuindo, através da divulgação das grandes obras contemporâneas, para um ganho progressivo de público para esta especialidade, no seio da qual percorre as vias da inovação sonora e da poética do espectáculo enquanto momento cénico único e total.

Com a estabilização em termos profissionais e autónomos, o projecto Drumming passou a desempenhar um papel central na divulgação do mais significativo repertório existente para percussão, entrando numa fase de desenvolvimento do seu próprio repertório com compositores internacionais e portugueses.

Nos últimos anos, tem-se consolidado a singularidade do papel de Drumming na cena musical portuguesa, mediante apresentações que vão da percussão erudita, ou do Rock-Jazz-World Music, à música de cena para teatro, ópera e bailado, passando pela programação contemporânea temática. O grupo tem, igualmente, apresentado programas concebidos para fins itinerantes e didáctico-pedagógicos de trabalho com não profissionais.

No campo da pesquisa, a organização de seminários e conferências e a elaboração de um programa pedagógico próprio, integram uma actividade orientada numa perspectiva eclética que integra também o trabalho de atelier experimental, por onde passam trabalhos coreográficos, de ligação à música electrónica e fusão com outros géneros musicais e artísticos. **F.C.R.**



O ESTILO

O que é a timbila?

É uma marimba composta por dez teclas, de madeira muito dura, ligadas umas às outras por firas de couro, sobre um quadro que consiste numa rama recurvado. As teclas repousam sobre cascas de sala que servem de caixas de ressonância e nas quais são feitos dois buracos, um na parte superior para receber o som, outro no lado; este último, nas suas origens, era coberto por uma membrana, em geral um pedaço de asa de morcego, para fazer vibrar o som.

Este instrumento é facilmente transportável. O tocador coloca-o à sua frente e percute as teclas com duas baquetas, munidas, numa das extremidades, de uma bola de borraça ou de couro.

Diz-se que na tribo africana dos bantos, que era uma verdadeira amante da música, os pianistas indígenas se assentavam em linha, ao longo da rua da aldeia (pois as suas aldeias eram dispostas em linha recta) e tocavam em conjunto, com todo o bando de homens dançando à sua frente. **F.C.R.**

**A
SAÚDE NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA**

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt

**CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA**

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO VILA DE ANTA

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia Geral da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, nos termos do artigo 29º alínea b) dos Estatutos, convoca todos os associados, para uma Assembleia Geral a realizar no dia 28 de Março, na Sede da Associação pelas 20h30 minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - **Leitura e aprovação da acta anterior.**
- 2 - **Discussão e aprovação do relatório de contas do ano 2007.**
- 3 - **Outros assuntos de interesse para a ASDVA.**

Nos termos do artigo 31º, ponto nº 1 dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

O Presidente da Assembleia
REVERENDO MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Art.º 45º do Código Cooperativo e Art.º 31º dos Estatutos, alínea a) e c), da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita à rua de S. Martinho e rua 25 de Abril, na freguesia de Anta, cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos, do dia 28 de Março de 2008, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - **Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;**
- 2 - **Tomada de Posse dos Corpos Gerentes para o triénio 2008-2010;**
- 3 - **Apresentação discussão e aprovação do Relatório de Actividades do ano 2007;**
- 4 - **Apresentação, discussão e aprovação da Conta de Gerência do ano 2007;**
- 5 - **Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal;**
- 6 - **Apresentação, discussão e aprovação da realização de um empréstimo bancário para financiamento da execução da obra do Projecto Pares;**
- 7 - **Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.**

Se à hora marcada não estiver a maioria dos membros a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art.º 48.º do Código Cooperativo.

Espinho, 7 de Março de 2008

O Presidente da Assembleia Geral
JOAQUIM DE BRITO PAULA



Associação Cultural e Recreativa TUNA MUSICAL DE ANTA

CONVOCATÓRIA

Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, usando da faculdade que me confere o número 1 do Artigo 20º dos Estatutos desta colectividade e cumprindo o consignado nos Artigos 23º e 25º dos mesmos Estatutos, em complemento com o Regulamento Interno, CONVOCO os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 27 de Março de 2008, pelas 21h00 horas, na Sede Social da Colectividade, sita na Rua Tuna Musical de Anta, nº 1019, na Vila de Anta, Concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - **Leitura da Acta da Assembleia Geral Anterior**
- 2º - **Apreciação, Discussão e Votação das Contas Sociais e Parecer do Conselho Fiscal Relativas ao Exercício do Ano de 2007**
- 3º - **Outros Assuntos de interesse para a Colectividade**

Conforme determina o Artigo 26º dos Estatutos desta Colectividade, se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Para conhecimento de todos, se passou a presente CONVOCATÓRIA, e outras de igual teor, que vão ser distribuídos pela Vila de Anta e publicadas nos Jornais do Concelho.

Vila de Anta, 6 de Março de 2008

O Presidente da Assembleia Geral
PADRE MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA



CONVOCATÓRIA

Nos termos do nº 2 do art.º 14º e do nº 1 do art.º 15º, ambos dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho para o próximo dia 29 de Março de 2008, pelas 10h30m, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à Rua 16, nº 511, em Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único

Deliberar sobre o Relatório e Contas da Gerência do Ano de 2007

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 10 de Março de 2008

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES)

COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO A MORADIA DE ESPINHO, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários convoco a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa de Construção e Habitação A Moradia de Espinho, C.R.L. para o próximo dia 31 de Março, pelas 17 horas, na sua sede na Avenida 24, da cidade de Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos

- 1 - **Apreciar e aprovar o balanço, o relatório e as contas do exercício de 2007.**

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto a assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 1 de Março de 2008

O Presidente da Assembleia Geral
DRA. CRISTINA MARIA DOS SANTOS RODRIGUES

AJUDA URGENTE...

**ALGUÉM PODE TOMAR CONTA DESTES BÉBÊS
TEMPORARIAMENTE ATÉ SE ARRANJAR DONO?**

**BÉBÊ DE 2 MESES
FOI ATIRADO PARA DENTRO DE UM POÇO...
EM ANTA - ESPINHO**



hugofaus@hotmail.com

paulacmarinho@gmail.com

bobbyecompanhia@gmail.com

917529665

914441095



ARCOGELO

CONGELADOS E ULTRACONGELADOS

MUDAMOS PARA A RUA 26

Grande variedade de Peixe e Marisco

**Entregas ao domicílio - A mesma qualidade de sempre
Os melhores preços - Há 4 anos a servir excelência**

Rua 26 nº 237 - Entre as ruas 62 e 9
Tel. 227329017 * 4500-2163 ESPINHO

FUTEBOL JUVENIL

Juniores complicaram as contas

Elisa Silva

A equipa de juniores do Sporting de Espinho complicou as contas no que diz respeito à luta pela manutenção no Campeonato Nacional da 1ª Divisão. No passado sábado, de tarde, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, o conjunto de José Amadeu foi derrotado, em casa, pelo Rio Ave, por 2-1. Ao intervalo, espinhenses e vilacondenses estavam empatados a zero golos. Para o segundo tempo, ficaram reservados os golos. O Rio Ave marcou por duas vezes (2-0), tendo o Espinho ainda reduzido o marcador para 2-1, por intermédio de Pedrinho. Até ao final, este resultado negativo manteve-se o que deixa os "tigres" de calculadora na mão a fazer contas e contas bem complicadas. Os juniores ocupam assim o penúltimo lugar da classificação com 24 pontos.



A derrota em casa com o Rio Ave complicou as contas para a equipa de José Amadeu

Já os juvenis "B" empataram em casa, a três golos, diante da Oliveirense. No

escalão de iniciados, os "A" venceram, fora de portas, o

os "B" ganharam também fora de portas, ao S. Marti-
nho, por 3-1. No escalão de

infantis, os "A" empataram a dois golos, fora de portas, ante o Águeda e os "B" golearam, fora de portas, o Arouca, por 7-0.

No escalão de escolas do Sporting de Espinho, as "A" empataram, fora de portas, a três golos, diante do Lourosa e as "B" golearam, fora de portas, o Válega, por 4-1.

Já a ADVA/Baixinhos, no escalão de escolas "A" foi derrotada, fora de portas, pelo Salesiano Arouca, por 4-1. No escalão de escolas "B", a equipa "A" perdeu em Vila maior com o Vila maiorense, por 3-0 enquanto a equipa "B" antense, goleou em casa, o U. Lamas, por 9-0.

Jogos do próximo fim-de-semana

Os juniores defrontam no sábado, pelas 15h, fora de portas, o Vitória de Guimarães. Já os juvenis "B"

recebem, no domingo, às 10h30, o Bustos. No escalão de iniciados do Sporting de Espinho, os "A" defrontam, no domingo (10h30), fora de portas, o U. Lamas e os "B" recebem no domingo, às 9h, o Caldas S. Jorge. No escalão de iniciados "B", o Silvalde folga. Em infantis, os "A" fazem a recepção no sábado, pelas 15h30, ao Vila maiorense e os "B" recebem às 14h, em casa, o Milheiroense. No escalão de escolas, as "A" do Espinho defrontam, fora de portas, o Paivense enquanto neste escalão, a ADVA/Baixinhos recebe (9h), a Oliveirense. No escalão de escolas "B", o Espinho joga, fora de portas, no sábado, às 11h45, com a Oliveirense. Ainda neste escalão, a equipa "A" da ADVA/Baixinhos recebe no sábado, pelas 10h30, o Caldas S. Jorge enquanto a equipa "B" antense deste escalão joga fora de portas, no sábado, às 11h45, ante o Milheiroense.

FUTEBOL - VETERANOS

Sp. Espinho de regresso às derrotas

Depois de um resultado magnífico alcançado no último jogo, os veteranos do Sporting de Espinho estão agora de regresso às derrotas. No passado sábado, no campo do Golfe, os "tigres" foram derrotados, em casa, pelo Bustelo, por 2-1.

Com alguns jogadores ainda a recuperarem de lesões antigas, o Sporting de Espinho apresentou-se no Campo do Golfe, com a seguinte equipa: Ricardo, André, Canelas, Rogério, Nélson, Sarabando, Pinto da Costa, Zenha, Maia, Paulo Mendes e Frasco. No banco de suplentes, estavam sentados João Limas, Tó, Gonçalves e Luís. O Bustelo foi a primeira equipa a marcar, inaugurando desta forma, o marcador. No entanto, a jogar em casa, os "tigres" ainda chegaram à igualdade, graças a um golo apontado por João Limas, que saltou do banco de suplentes para facturar, após assistência de Paulo Mendes. O Bustelo que tem uma excelente e forte equipa, viria contudo a chegar àquele que seria o golo da vitória e que lhe deu o triunfo na partida.

Este foi sem qualquer dúvida, um bom treino dos veteranos do Sporting de Espinho, perante uma equipa do Bustelo forte e que apresentou os melhores argumentos para alcançar um triunfo justo. Quanto aos "tigres", o objectivo passa agora por tentar recuperar o máximo de jogadores, alguns dos quais apresentam neste momento, algumas mazelas e lesões, tendo em vista a participação do Sporting de Espinho no Torneio da Páscoa, que vai ter lugar no próximo dia 24 de Março (2ª feira de Páscoa), no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, cuja competição será organizada pelos veteranos da equipa "tigre". No entanto, muito antes disso e já no próximo sábado, pelas 16h, no Campo do Golfe, os veteranos dos "tigres" jogam com a equipa da Aparição. **E.S.**

EM ANO DE ESTREIA

Iniciados B do Silvalde em grande nível

Campeonato Distrital da 2ª Divisão de Iniciados B - Série dos Últimos, o Silvalde continua a exibir-se em grande nível. No passado sábado de manhã, a equipa de Jaime Moreira, voltou a puxar dos galões e a realizar uma exibição de classe, ao vencer em casa, no Campo Sintético da Seara, o Lourosa, por um claro 3-0. Os golos da equipa silvaldense foram apontados por Daniel Carvalho, Mateus e Joel. Ao intervalo, o Silvalde já vencia por 1-0. Com este resultado, a equipa silvaldense contabiliza agora 10 pontos e mantém-se a meio da tabela classificativa, navegando em águas calmas, o que demonstra bem o bom trabalho que tem sido desenvolvido pelos responsáveis do Silvalde, um trabalho que tem dado frutos e que tem estado muito acima daquilo que era inicialmente esperado pelos dirigentes e responsáveis da equipa silvaldense. **E.S.**



FUTSAL

Equipas espinhenses com resultados diferentes

Foi um fim-de-semana com resultados bem distintos para as duas equipas de futsal do concelho de Espinho. A Novasemente voltou a mostrar que atravessa uma boa fase e venceu no passado sábado, fora de portas, o Nege, por 2-1. Os golos dos antenses foram apontados por André e Nuno. Ao intervalo, a partida registava uma igualdade a zero golos. A Novasemente foi a primeira a marcar, mas o Nege chegou ao empate. Apesar de tudo, os antenses acabariam por chegar ao golo da vitória. Este foi um bom jogo, que ficou definido nos pormenores dos erros do adversário. Já o SP. de Silvalde continua numa onda menos boa. No passado sábado, os silvaldenses foram derrotados, em casa, pelo S. João de Ver, por 7-3. Os golos da equipa de Silvalde foram apontados por Mata (2) e Carlos Beleza (1). Ao intervalo, os silvaldenses perdiam por 2-1.

No próximo fim-de-semana, as duas equipas espinhenses jogam mais uma jornada a contar para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro. No sábado, pelas 18h, a Novasemente recebe o Centro Luso Venezuelano. No mesmo dia e à mesma hora, o Sp. de Silvalde, defronta, fora de portas, o Lobão. **E.S.**



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA ★ RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 ★ 4500 ESPINHO ★ TELF. 227340220 / 227340607

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

ATLETISMO

Sara Couto conquistou a medalha de bronze

Teve lugar no passado domingo, em Lourosa, o Campeonato Distrital de Corta-Mato Curto, uma prova na qual o Rio Largo participou com alguns atletas (veteranos – José Falcão e Manuel Gomes; sénior – sub-23 – Bruno Dias; juniores – Fábio Pais, Nelson Pais, Guilherme Ngola; juvenis – Sara Couto, Rui Oliveira, Romeu Gomes, Vitor Pereira e Pedro Sousa), os quais tiveram uma prestação meritória. Sara Couto voltou a estar em destaque, confirmando a boa época de inverno que tem vindo a fazer. A atleta do Rio Largo alcançou um brilhante 3º lugar, apesar de na véspera também ter participado no Campeonato Nacional Escolar, uma prova que se realizou em Santa Maria da Azóia (Lisboa). De salientar que esta foi a melhor classificação obtida por um atleta do Rio Largo em Campeonatos Distritais de Corta-Mato.

Já a equipa de juvenis masculinos, ficou num positivo 5º lugar a nível colectivo,



Mais uma vez a equipa de atletismo do Rio Largo subiu ao pódio

apesar de estar desfalcada de alguns elementos, devido a doença, o que obrigou a completar a equipa auri-ne-

gra com alguns velocistas.

A equipa sénior composta por atletas juniores e veteranos, obteve um 16º lugar a

nível colectivo. De referir que esta equipa apenas contou com um atleta sénior, do escalão de sub-23. **E.S.**

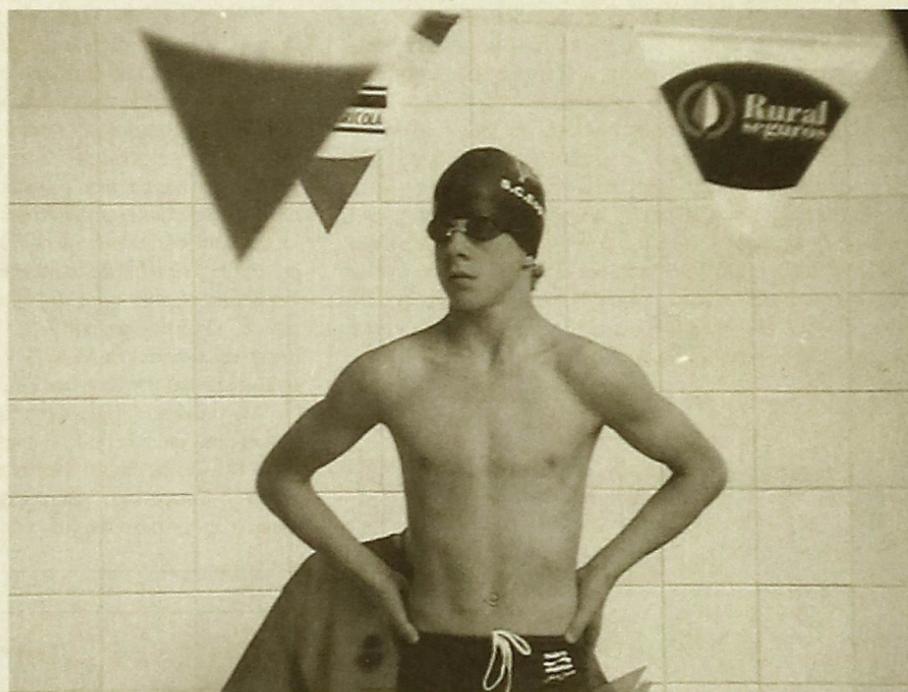
NATAÇÃO

Rui Cardoso esteve em destaque

A Piscina Municipal da Mealhada foi no passado fim-de-semana, o palco do Campeonato Zonal para o escalão de infantis. Na competição marcaram presença um total de 43 clubes do Norte e do Centro do País, tendo o Sporting de Espinho participado com 3 nadadores, dos quais duas atletas femininas e um nadador masculino. A nível colectivo, os "tigres" ficaram no 27º lugar.

No sector masculino, Rui Cardoso foi o atleta dos "tigres" que esteve em maior realce, ao ficar em 4º lugar nos 200m mariposa e ao bater nesta prova o seu recorde pessoal. Para além deste positivo resultado, o atleta dos "tigres" ficou em 5º lugar nos 100m mariposa e ainda alcançou o 8º lugar nos 400m livres e a 12ª posição nos 200m livres.

Na categoria feminina, a nadadora Carla Cruz, fi-



cou no 14º lugar nos 200m costas e na 17ª posição nos 100m costas. Já Maria João Oliveira, competiu apenas

numa única prova, tendo sido desclassificada devido a uma falsa partida. Se a atleta do Sporting de Espinho não tives-

se sofrido esta penalização, teria efectuado um tempo brilhante de cerca de 1 minuto e 8 segundos. **E.S.**

ANDEBOL FORMAÇÃO

"Tigres" com resultados positivos

Os juniores venceram, em casa, o Infesta, por 26-25. No escalão de iniciados, a equipa "A" foi derrotada, em casa, pelo S. Paio de Oleiros, por 25-22, enquanto a equipa "B" perdeu, em casa, com o Académico de Viseu, por 30-16. No Campeonato Regional de infantis, a equipa do Sporting de Espinho recebeu e venceu, em casa, o ADREP, por 23-11.

No próximo fim-de-semana, apenas dois escalões de formação do Sporting de Espinho vão competir. No domingo, às 17h, os juniores defrontam, fora de portas, o Lamego. No sábado, pelas 12h, em jogo a contar para o Campeonato Nacional, os infantis jogam fora de portas, frente ao Carregalense. No Campeonato Regional, a equipa de infantis "B" joga no domingo (16h), fora de portas, diante do Ílhavo. Os escalões de juvenis e de iniciados "A" e iniciados "B" não jogam neste fim-de-semana. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Último jogo da 1ª fase deu empate

A Associação Académica de Espinho empatou a três golos, na última jornada da fase regular do Campeonato Nacional da 1ª Divisão. O jogo teve lugar no pretérito sábado no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Miguel Viterbo, Hugo Santos e Bruno Gomes foram os autores dos golos dos academistas. Didi (2) e Gonçalo Suissas foram os marcadores dos golos da Juventude de Viana. Ao intervalo, a Académica de Espinho perdia por 2-0.

Terminada a 1ª fase (a fase regular) do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, a Académica de Espinho acabou no 12º lugar da classificação com 22 pontos (26 jogos, 5 vitórias, 7 empates e 14 derrotas). Agora, as equipas que não conseguiram apurar-se para o Play-off, como foi o caso dos "mochos" vão lutar pela manutenção na 1ª Divisão, a partir do próximo dia 29. Os seis últimos classificados vão realizar um campeonato a duas voltas, partindo com metade dos pontos alcançados na 1ª fase. Depois, os três últimos classificados são despromovidos ao Campeonato Nacional da 2ª Divisão.

Conhecido o sorteio dos 1/6 avos de final da Taça de Portugal

Entretanto, foi efectuado no passado sábado, o sorteio dos 1/6 avos de final da Taça de Portugal. A equipa sénior da académica de Espinho vai jogar fora de portas, diante da equipa do Santa Cita. Teoricamente, este será um jogo acessível para os "mochos" que assim irão ter pela frente um opositor que compete no Campeonato Nacional da III Divisão – zona C.

Cinco jogos de castigo para Miguel Viterbo

Ao mesmo tempo, já se conhece também o castigo aplicado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Patinagem ao jogador académista Miguel Viterbo. Cinco jogos foi o castigo aplicado ao atleta dos "mochos", que já esteve suspenso há bastante tempo, tendo já inclusive falhado um total de 16 jogos.

Formação em bom nível

Os juniores foram goleados, em casa, pela Oliveirense, por 6-1. Já os juvenis foram derrotados, fora de portas, pelo Infante de Sagres, por 4-2. Os iniciados venceram, fora de portas, o Feira, por 3-2. Os infantis golearam, em casa, o Vila Boa do Bispo, por 8-1 enquanto os escolares venceram, em casa, o FC Porto, por 3-0.

No próximo fim-de-semana, apenas um escalão de formação vai competir. No sábado, pelas 15h, os juvenis recebem em casa, o Lavra. **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

Primeira vitória da AAE

No passado fim-de-semana, realizou-se jornada dupla no Campeonato Nacional da modalidade. No sábado, a académica de Espinho foi derrotada, em Lisboa, pelo Futebol Benfica, por 2-0. No domingo, os academistas jogaram também na capital portuguesa, mas agora com o Cascais, tendo vencido por 4-1, com golos de José Catarino (2), Hugo Gonçalves e Luís Filipe. De salientar que esta foi a primeira vitória dos "mochos" no presente Campeonato Nacional. A AAE ocupa assim o 5º lugar da classificação com 3 pontos (3 jogos, 1 vitória, 0 empates e 2 derrotas, 4 golos marcados e 5 golos sofridos). **E.S.**



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089



HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

VOLEIBOL - PLAY-OFFS

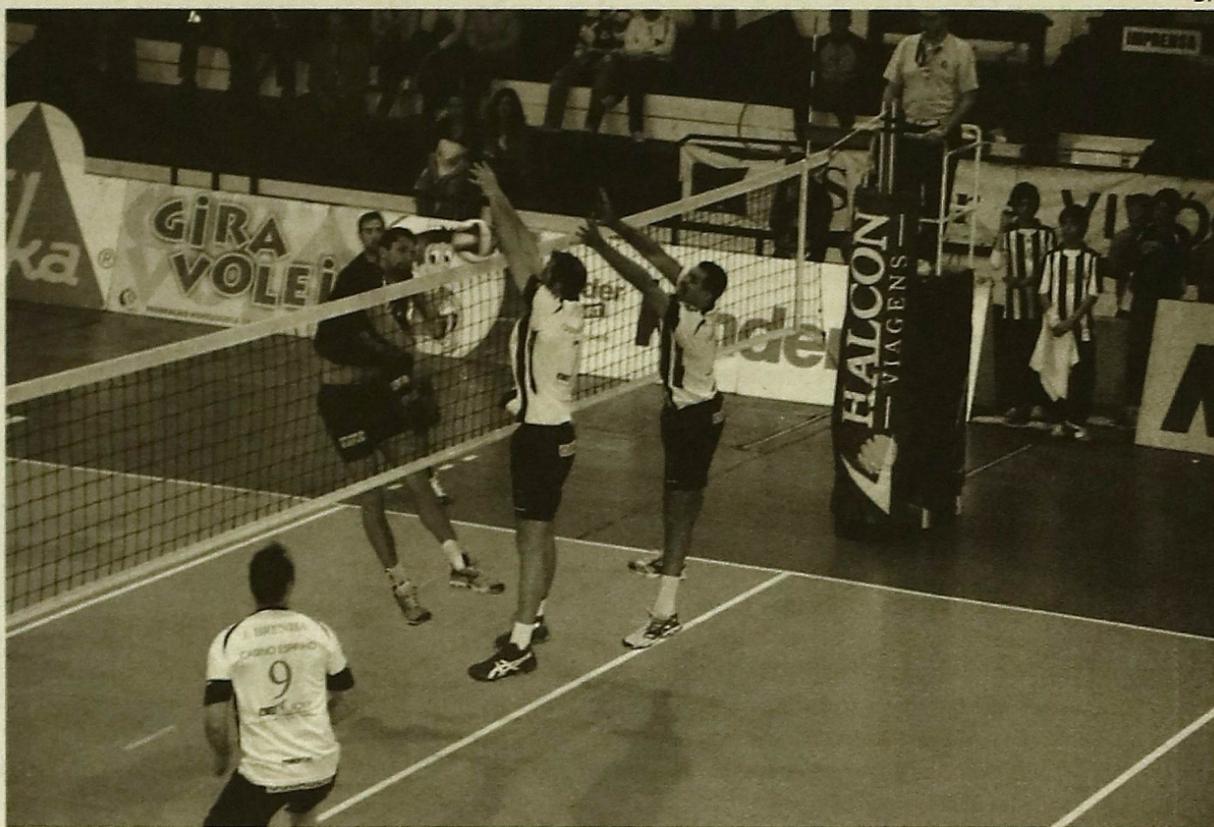
Sp. de Espinho carimbou o passaporte para a final

Elisa Silva

O Sporting de Espinho, actual bicampeão nacional em título, carimbou no passado sábado, o passaporte para a final do Campeonato Nacional da Divisão A1, após derrotar nos Açores, no segundo jogo, o Fonte Bastardo, por 3-1, com os parciais de 25-22, 23-25, 25-21 e 25-20. Apesar de ter tido um opositor difícil pela frente, - o Fonte Bastardo tentou tanto no primeiro jogo em Espinho como na segunda partida nos Açores, contrariar o maior favoritismo dos "tigres" -, a verdade é que Miguel Maia continua invicto no comando técnico dos espinhenses.

Voltou a ser um bom jogo de voleibol entre duas equipas com valores diferentes no que diz respeito ao plantel. O Sporting de Espinho com uma equipa muito experiente enquanto o Fonte Bastardo, com um conjunto com alguns estrangeiros, mas também com alguns atletas portugueses de bom nível. Os "tigres" desde cedo quiseram resolver a contenda a seu favor, pois sabiam

que precisavam apenas de uma vitória para garantir o acesso à final do campeonato. No entanto, ainda assim, a equipa açoriana chegou a todos os tempos técnicos em vantagem, apesar de por vezes ter estado mal na recepção. Referência ainda pela negativa, para a lesão de Fabrício Silva "Kibinho", que desfalcou a equipa do Sporting de Espinho ainda no primeiro set, devido a lesão. Apesar desta contrariedade, os "tigres" a partir de aqui exibiram-se em bom nível, nomeadamente no ataque, confirmando assim uma vitória importante e decisiva no encontro, garantindo também o favoritismo nesta eliminatória e alcançando o apuramento para a final da prova, que será realizada à melhor de cinco partidas, pelo quarto ano consecutivo. O Sporting de Espinho aguarda agora por saber quem vai ser o seu adversário na final, ou Benfica ou o Vitória de Guimarães. No primeiro jogo, a equipa encarnada venceu em Guimarães, mas no segundo jogo, disputado na Luz, os vitorianos triunfaram



Depois das vitórias diante o Fonte Bastardo o Espinho marca presença, pelo quarto ano seguido, na final da A1

por 3-2. As duas equipas tiveram então que realizar um terceiro jogo, agora em Guimarães, uma partida que foi disputada na pas-

sada quarta-feira, à noite, mas que até à hora do fecho deste jornal ainda não era conhecido o resultado final da mesma.

O Sporting de Espinho vai agora preparar-se da melhor forma durante a semana, tendo em vista o jogo do próximo domingo, no Pavilhão Municipal do Peso da Régua, e que é a final da Taça de Portugal e que vai opor os "tigres" ao Vitória de Guimarães. Sem dúvida uma final de luxo e com duas equipas de alto calibre.

Académica igualou a eliminatória

Na luta pelo 5º e 6º lugares também nos Play-offs, a Académica de Espinho deu um passo importante mas ainda não decisivo. No

passado sábado, os académicos foram à Maia, vencer o Castelo da Maia, por 3-1, com os parciais de 25-16, 22-25, 23-25 e 26-28. Com este triunfo, os "mochos" igualaram a eliminatória, já que no primeiro encontro disputado em Espinho, os maiatos tinham vencido por 3-0. Na passada quarta-feira, espinhenses e maiatos, voltaram a encontrar-se, agora em Espinho, para o terceiro jogo entre estas duas equipas, dado que se registava uma igualdade. Na próxima edição de jornal, daremos conta deste resultado deste jogo, já que até à hora do fecho do jornal, não nos foi possível apurar o mesmo.

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Sp. Espinho de garras afiadas

As equipas do voleibol de formação do Sporting de Espinho mostraram este fim-de-semana, que estiveram de garras afiadas. Nos rapazes, os juniores venceram, em casa, o Marinhense, por 3-1. Já os juvenis foram derrotados, fora de portas, pelo Laranjeiro, por 3-1. Os iniciados não competiram este fim-de-semana. Nas raparigas, o fim-de-semana também correu bem. As juniores triunfaram, fora de portas, diante do Ala de Gondomar, por 3-1. Já as juvenis derrotaram, fora de portas, o Caldas, por 3-0. As iniciadas, em jogo a contar para o Torneio Associação de Voleibol do Porto (AVP), ganharam, fora de portas, ao Ala de Gondomar, por 3-0.

Este fim-de-semana, também o mini-voleibol "tigre" esteve em evidência pela positiva. Na final do Torneio de Março, os minis "B" masculinos alcançaram um positivo 2º lugar. Ainda melhor, estiveram as minis "B" femininas, que ganharam o Torneio Ano Novo ficando na 1ª posição. Este torneio contou com a presença de 32 equipas divididas em seis séries, jogando todos contra todos em duas voltas. Os vencedores das seis séries encontraram-se no passado domingo, no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, para disputarem a fase final da prova. A equipa de minis "B" feminina dos "tigres" somou por vitórias os cinco jogos da fase final, sagrando-se assim vencedora do Torneio de Ano Novo, graças aos seguintes resultados obtidos: SCE 46 GD Gueifães 23; SCE 43 Colégio Universal 27; SCE 39 SC Arcozelo 31; SCE 32 Castelo da Maia GC 31; SCE 40 Leixões 28.

Estão então pois de parabéns as meninas do Sporting de Espinho. No próximo domingo, de manhã, as minis "B" femininas dos "tigres" participam no Torneio do Frei Gil, a ter lugar em Bustos.

Académica de Espinho em grande

Os escalões de formação da Académica de Espinho estiveram em grande neste fim-de-semana. Os juniores venceram, fora de portas, a Associação D. Carlos I, por 3-0. Já os juvenis derrotaram, fora de portas, o Moura VC, pela expressão máxima (25-19, 25-21 e 25-15). Os iniciados e os infantis não jogaram este fim-de-semana, visto que começam no próximo fim-de-semana, o respectivo campeonato da categoria. **E.S.**



VOLEIBOL DIVISÃO A2

Clube de Volei de Espinho de novo derrotado

O Clube Volei de Espinho voltou de novo a ser derrotado. No passado sábado, a equipa de Rolando de Sousa perdeu em casa, com os açorianos do Clube K, por 3-0, depois de no primeiro jogo nos Açores, também ter saído derrotado do confronto. A equipa espinhense vai agora ter pela frente novo jogo, mas ainda não conhece nem o dia nem o adversário com quem vai jogar. O que sabe apenas é que esse jogo irá contar para a disputa do 5º e 6º lugares do Campeonato Nacional da Divisão A2. **E.S.**

FOTO LEGENDA

Piscina Solário Atlântico - Doze meses? Porque não?

A imagem que vemos de Pedro Costa a subir ao lugar mais alto do pódio vestindo a camisola do Sporting de Espinho tem sido algo a que, nos últimos anos, nos temos habituado a ver em tudo o que é jornal do concelho. No entanto, parece-me importante recordar aos espinhenses que os êxitos (muitos) alcançados pela secção de natação do Sporting de Espinho são fruto de um trabalho de toda uma equipa técnica e directiva que faz da união um dos grandes pontos fortes. Bem sei que de nada valia a união se não existisse qualidade, no entanto, as qualidades de quem diariamente trabalha em prol da secção de natação, em prejuízo das vidas profissional e familiar, merece de todos os espinhenses uma palavra de admiração. Para os atletas, uma palavra de conforto. Sim, conforto. Não é fácil treinar às horas que treinam, chegar a casa, já a noite vai longa e ainda ter que cumprir com as obrigações escolares e no dia seguinte repetir a rotina. Tudo seria bem melhor, pelo menos bem mais estimulante se as condições fossem diferentes. É preciso lembrar que os nadadores do Sp. de Espinho treinam numa piscina (gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Espinho) que tem 25 metros de comprimento e que as provas realizam-se em piscinas de 50 metros. Por tudo aquilo que já fizeram e que diariamente continuam a demonstrar os nadadores e toda a secção de natação do Sporting de Espinho merecia ter outras condições de treino para que o nome de Espinho pudesse chegar ainda mais longe. Todos nós recordamos as excelentes e reconhecidas (por quem sabe da área) condições que a Piscina Solário Atlântico tem. Em prol de uma economia de escala, uma intervenção que permitisse (sem descaracterizar) uma utilização da Piscina Solário Atlântico durante os doze meses do ano seria, na minha óptica uma medida que os nossos responsáveis pela área do desporto poderiam equacionar. J.L.



*Bruno Lucas invade o meio campo contrário,
dá para Nuno Coelho;
cruzamento para a grande área;
Moreira enche o pé...
E É GOLO! É GOLO DO
ESPINHO!
GOOOOOOOO...LO!*

ESPINHO x Ribeira Brava
domingo, às 15h00

Não deixe para 2ª quando pode saber na hora!
Ouça os relatos na XL, em **88.4 FM**
ou www.xlradiotelevisao.com

**GUARDE
PARA SEMPRE
AS SUAS
FOTOGRAFIAS
E FILMES**

VHS => DVD (desde 15€)
FOTOGRAFIAS => FILME DVD (desde 20€)

Contacto: 919489540 ou geral.cogitatio@gmail.com